



Bolsonaro silencia sobre resultado da eleição

Página 4

LULA PRESIDENTE, RAQUEL GOVERNADORA

O ex-presidente Lula (PT) foi eleito presidente da República com uma margem apertada de votos (50,90%) contra o presidente Jair Bolsonaro (PL), que obteve 49,10%. Em Pernambuco, Raquel Lyra (PSDB) obteve vitória expressiva, com 58,70%, contra 41,30% de Marília Arraes (SD), e será a primeira mulher eleita para governar o Estado. Páginas 2 a 10



Rovena Bosa/Agência Brasil



BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

“Vamos encontrar uma maneira para o país voltar a viver harmonicamente... somos um único povo, uma única nação.”

“Não nos falta coragem de unir os diferentes... Agora é fazer com que Pernambuco volte a ser um estado unido.”

Em SP, Tarcísio derrota o PT e Haddad

Página 10

Arthur Lira defende respeito ao resultado das urnas

Página 4



GUSAMATOS/JC IMAGEM

Marília promete fiscalizar o novo governo

Página 9

Política

ELEIÇÕES Em disputa acirrada, ex-presidente e candidato pelo PT derrotou Jair Bolsonaro (PL) nas urnas. Foram mais de 60,3 milhões de votos

Agência Estado

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), de 77 anos, foi eleito, ontem, presidente da República do Brasil pela terceira vez. Lula derrotou nas urnas, pela margem mais apertada de votos de uma disputa presidencial desde a redemocratização, o atual presidente Jair Bolsonaro (PL). O petista obteve 60,3 milhões de votos (50,90% do total), ante 58,2 milhões de votos recebidos pelo candidato à reeleição (49,10% do total) com 99,99% das urnas apuradas. A chapa eleita - que tem como vice o ex-governador paulista Geraldo Alckmin (PSB), de 69 anos - vai assumir em 1º de janeiro de 2023.

O triunfo de Lula se deu em um cenário de forte divisão política da sociedade e representou uma significativa recuperação pessoal. O petista passou um ano e sete meses preso após ser condenado na Lava Jato por corrupção e lavagem de dinheiro no processo do triplex do Guarujá (SP). O líder máximo do PT deixou a cela especial da Polícia Federal em Curitiba em novembro de 2019.

Em abril de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) derrubou as condenações impostas a ele pela operação, permitindo que Lula disputasse as eleições deste ano. Em menos de quatro anos - próximo do período em que Bolsonaro exerceu o cargo de presidente -, o petista, que teve a prisão decretada pelo então juiz e atual senador eleito Sérgio Moro (em abril de 2018), passou da ruína ao auge político.

Nos próximos 60 dias, o Brasil terá o desafio de fazer uma transição sem traumas, com foco único e absoluto no interesse nacional. A travessia governamental está regulamentada pela Lei 10.609 de 2002 e permite que o novo presidente convoque uma equipe de até 50 pessoas para a ocupação de cargos especiais durante esse período.

A Lula caberá a significativa tarefa de conduzir o País a um processo de pacificação e retomada do desenvolvimento social e econômico. O Brasil que será herdado pelo ex-presidente tem características muito distintas do que ele assumiu há 20 anos, após vencer a disputa de 2002.

O PT volta ao poder central também sob a exigência de fazer um governo mais amplo e negociar com um Legislativo ideologicamente mais hostil. Os partidos de direita, com predomínio das legendas do Centrão, conquistaram a maioria das cadeiras da Câmara e do Senado em disputa. Somente o PL, partido de Bolsonaro, elegeu a maior bancada do Congresso. A sigla terá 99 deputados na Câmara a partir de 2023.

A federação formada por PT, PCdoB e PV ficou com 80 deputados. O núcleo duro do Centrão, formado por PL, PP, Republicanos e União Brasil, elegeu 246 deputados, o que representa 48% da Câmara.

No Senado, a eleição também foi marcada pela vitória de aliados de Bolsonaro e políticos associados ao presidente. Os partidos de direita emplacaram 19 nomes.

É diante desse Congresso mais à direita e com uma par-



DESAFIO No retorno ao governo federal, Luiz Inácio Lula da Silva terá tarefa de conduzir o País a um processo de pacificação e retomada do desenvolvimento social e econômico

Lula é eleito presidente do Brasil pela 3ª vez

Lula se diz imbuído do espírito de fazer mais pelo País e avançar em pautas defendidas por setores progressistas

cela mais radicalizada que Lula terá de governar. A campanha petista não foi capaz, porém, de iluminar as pretensões de uma nova gestão da legenda. Um plano detalhado de propostas ficou na promessa. Apenas faltando três dias para a votação em segundo turno, a campanha do ex-presidente divulgou uma carta aberta na qual promete combinar "política fiscal responsável" com "responsabilidade social e desenvolvimento sustentável". Um documento considerado genérico e superficial pelos agentes econômicos.

Economistas liberais e "pais" do Plano Real se somaram ao esforço pró-Lula no segundo turno: Pedro Malan, Edmar Bacha, Arminio Fraga e Pérsio Arida declararam voto no petista, assim como o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e até o ex-candidato à Presidência pelo Novo João Amoêdo.

A frente pró-Lula na etapa final da campanha, porém, não se formou em apoio à plataforma pouco detalhada do petista ou à sua popular figura. Muitos de seus apoiadores notáveis declararam voto crítico em uma união para derrotar Bolsonaro.

Em busca da vitória, Lula fez acenos ao centro e abriu o leque de apoiadores - que ele mesmo classificou como uma grande "arca de noé". Lula po-

derá abrigar no novo governo ao menos os dez partidos de sua coligação, além de compor com aliados cruciais do segundo turno, alas de siglas que ficaram divididas - como PSDB e MDB - e setores da sociedade que se engajaram para derrotar o atual presidente.

O petista reacendeu ao longo da campanha a suspeita de que, se eleito, investiria em um processo de regulação da mídia. Em diversas oportunidades, Lula fez menções sobre a necessidade de um novo marco regulatório contra o que chamou de "espoliação de meia dúzia de famílias que mandam na comunicação brasileira", à garantia do "melhor direito de resposta". O petista falou ainda em "convocar plenárias, congressos, palestras" para a sociedade dizer "como tem que ser feito", afirmando que essa missão caberá ao Congresso Nacional.

Em seu retorno à arena eleitoral, o líder petista se mostrou um político com núcleo duro mais restrito do que nas campanhas passadas. Ele rejeita a tese de que é "um novo Lula" em 2022. Já disse em pronunciamento recente que "o filho da Dona Lindu" é o mesmo. A condução de sua campanha, no entanto, evidenciou um Lula mais centralizador e desconfiado.

Decisões triviais passavam pela mesa do petista, que continua confiando no seu tino político a ponto de, muitas vezes, ter dispensado as sugestões de seus conselheiros. Foi assim no primeiro debate presidencial, ainda no primeiro turno, quando Lula minimizou os recados para fazer uma preparação séria - e teve um desempenho considerado frustrante.

Apoiadora de Lula após o primeiro turno, a senadora Simone Tebet (MDB) tornou-se a rara voz crítica na campanha petista, ao lado do amigo de longa data do presidente elei-

to, Paulo Okamoto.

Lula mantém ao seu lado aqueles que foram mais fiéis no período que passou na prisão, por exemplo, a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, os petistas Fernando Haddad (derrotado na disputa pelo governo de São Paulo), Rui Falcão e Aloizio Mercadante.

O círculo íntimo do presidente eleito passa agora também pelos nomes que mantêm boa relação com a esposa de Lula, Rosângela da Silva - a Janja -, como o advogado Marco Aurélio Carvalho e o deputado estadual eleito Emídio de Souza. Janja teve protagonismo na campanha e é uma das principais conselheiras de Lula.

Apesar da autoconfiança que nutre sobre sua populari-

dade, Lula foi sendo convencido pouco a pouco da viabilidade da sua candidatura, no início de 2021. Depois do período na prisão, o petista receava as consequências de voltar à vida pública. A aliança com Alckmin, que começou a ser construída nos primeiros meses de 2021, foi elemento central neste processo. Por isso, pelo engajamento na campanha e pela experiência, o ex-tucano tende a assumir uma vice com poderes turbinados.

Lula se diz imbuído do espírito de fazer mais pelo País e avançar em pautas defendidas por setores progressistas. Para emplacá-las, terá de negociar com algumas das suas atuais alianças e o Congresso. A relação com o Legislativo também estará nos holofotes.

O petista tem prometido

acabar com o orçamento secreto, que tornou-se um importante suporte de sustentação de Bolsonaro no Planalto, mas há pouca clareza sobre como o petista conseguirá manter a governabilidade sem recair em relação promíscua entre os poderes - o que resultou no esquema do mensalão durante seu primeiro mandato.

Na lista de desafios de Lula, o maior talvez seja governar com uma sociedade dividida, onde 46% dos brasileiros rejeitam sua imagem. Vitorioso, Lula conseguiu nas urnas uma "reabilitação política" para si e para a esquerda. Do resultado do seu governo dependem o fecho positivo que busca para sua biografia e a convergência do centro e da esquerda na relação institucional no poder.

Resultado das urnas



Lula (PT)

Eleito



50,90%
(60.343.307)



Jair Bolsonaro (PL)



49,10%
(58.205.269)

***99,99% das urnas apuradas**

Política

VITÓRIA Em discurso, ontem à noite, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva prometeu governar para todos e respeitar a Constituição

“Não existem dois brasis”

Agência Estado

Em seu primeiro pronunciamento como presidente eleito, o petista Luiz Inácio Lula da Silva prometeu trabalhar pela harmonia da sociedade e entre os Poderes, respeitar a Constituição, e governar para todos.

Lula agradeceu os eleitores que votaram neste domingo, inclusive os apoiadores do seu adversário, e disse considerar que viveu “um processo de ressurreição na política brasileira”. Lula também falou em restabelecer uma relação harmoniosa com os demais poderes e respeitar a Constituição. “Ninguém está acima dela (Constituição)”, disse Lula.

“A partir de 1º de janeiro de 2023 vou governar para 215 milhões de brasileiros e brasileiras e não apenas para aqueles que votaram em mim. Não existem dois brasis, somos apenas o único povo, uma nação. É hora de reunir de novo as famílias, refazer os laços de amizade rompidos pela propagação criminosa do ódio. A ninguém interessa viver num país em permanente estado de guerra”, afirmou o presidente eleito em seu primeiro discurso. Lula disputou com Jair Bolsonaro a eleição mais acirrada da história.

Lula também falou que “o verde amarelo e a bandeira do Brasil não pertencem a ninguém”, que não o povo brasileiro, em referência ao uso dos símbolos nacionais pela campanha e apoiadores de Bolsonaro. Ele também disse que irá “retomar o diálogo” com o Legislativo e Judiciário.

O petista falou que irá “trabalhar sem descanso por um Brasil que a verdade vença a mentira e o amor seja maior que o ódio” e inseriu a vitória no contexto internacional. “O novo Brasil que iremos construir não interessa apenas ao povo brasileiro, mas a todas as pessoas que trabalham pela paz, a solidariedade e a fraternidade em qualquer parte do mundo”, disse.

“Convido a cada brasileiro, independentemente de quem votou nessa eleição, vamos juntos pelo Brasil. Sei a magnitude da missão que a história me revelou e sei que não poderei cumpri-la sozinho”, disse Lula. “Me considero um cidadão que teve um processo de ressurreição na política brasileira. Tentaram me enterrar vivo e eu estou aqui. Estou aqui para governar este país numa situação muito difícil mas tenho fé em Deus que com a ajuda do povo a gente possa encontrar uma saída para esse país voltar a viver democraticamente”, disse Lula sobre ele mesmo.

Nos últimos quatro anos, o petista foi da ruína à glória política. Segundo ele, a vitória “não é a vitória minha ou do PT, é a vitória de um imenso movimento democrático”, afirmou o presidente eleito, mais um aceno ao centro.

Lula e seu vice, Geraldo Alckmin (PSB) chegaram ao auditório para pronunciamento acompanhados apenas por mulheres. Estavam ao lado dos dois as respectivas esposas, Janja e Lu Alckmin, as senadoras Simone Tebet (MDB) e Eliziane Gama (Cidadania-MA), e a ex-presidente Dilma Rousseff. Simone e Eliziane foram as únicas mencionadas nominalmente no início do pronunciamento. As duas ajudaram a desfazer resistências entre indecisos e, no caso da senadora do Maranhão, entre evangélicos. O petista agradeceu nominalmente também o vice, Geral-

do Alckmin.

ECONOMIA

Lula também falou sobre economia e disse que a “roda da economia vai voltar a girar”. O petista prometeu “enfrentar sem tréguas o racismo e a discriminação”. O “compromisso mais urgente”, disse Lula, é acabar com a fome. Ele também falou que irá trabalhar para recuperar a credibilidade e estimular a entrada de investimentos estrangeiros no País.

“Hoje estamos dizendo ao mundo que o Brasil está de volta, que o Brasil é grande demais para ser relegado ao triste papel de pária do mundo”, disse.

O petista prometeu “reindustrializar” o Brasil, investir na economia verde e digital, exportar inteligência e conhecimento e lutar por uma nova governança global com tentativa de reforma do Conselho de Segurança na ONU, com mais países. O petista também falou sobre a agenda climática, uma preocupação entre líderes estrangeiros.

Disse que irá lutar pelo desmatamento zero da Amazônia. “O Brasil e o Planeta precisam de uma Amazônia viva”. Ele prometeu combater toda atividade ilegal e promover o desenvolvimento sustentável.

MINISTÉRIOS

Lula vai montar uma equipe com mais ministros, mas disse que seu terceiro mandato não será “requeitado”. O plano é chamar nomes em ascensão na política e na economia para integrar o seu ministério. A estratégia não significa, porém, fechar as portas para o Centrão, grupo associado à prática do “toma lá, dá cá”.

A negociação com partidos do bloco que hoje dá sustentação ao presidente Jair Bolsonaro, principalmente com o PP, o PL e o Republicanos, é vista como fundamental para construir acordos no Congresso, que terá maioria conservadora a partir de 2023. Convencido de que não conseguirá acabar com o orçamento secreto tão cedo, o petista tentará um arranjo para que deputados e senadores direcionem os recursos a uma lista de projetos prioritários do governo.

A nova configuração da Esplanada prevê o aumento dos atuais 23 ministérios para 34. Trata-se de uma conta preliminar, que pode sofrer alterações com a criação de secretarias especiais.

A entrada da senadora Simone Tebet (MDB-MS) no primeiro escalão é dada como certa. Ela saiu da disputa presidencial em terceiro lugar e, três dias depois, aderiu à campanha de Lula. A senadora gostaria de comandar a Educação, pasta que sempre foi cobiçada pelo PT. O presidente eleito já disse, porém, que seu partido terá de abrir mão de assentos na Esplanada para a “frente ampla”.

Lula desmembrará o Ministério da Economia, e a ideia é rebatizá-lo como Fazenda. Com a divisão, serão recriados Planejamento e Gestão, além de Indústria e Comércio. Ex-governador do Maranhão, o senador eleito Flávio Dino (PSB) pode ficar com Justiça, que, se tudo correr como o roteiro previsto, será separada de Segurança Pública.

O novo governo terá ainda o Ministério dos Povos Originários, e há projetos para refundar Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Cultura, Cidades, Igualdade Racial, Pesca, Direitos Humanos e Mulheres - os dois últimos em outro formato.



PROMESSA Petista declarou que o desafio mais urgente é acabar com a fome no Brasil. Também disse que vai estimular investimentos estrangeiros

Líderes parabenizam vitória

Agência Estado

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, parabenizou Lula por sua vitória em eleições presidenciais “livres, justas e confiáveis”, segundo um comunicado difundido pela Casa Branca.

“Envio meus cumprimentos a Luiz Inácio Lula da Silva por sua eleição para ser o próximo presidente do Brasil depois de eleições livres, justas e confiáveis”, destacou Biden na nota.

“Espero que trabalhem juntos para continuar com a cooperação entre nossos dois países nos próximos meses e anos”, acrescentou, pouco depois de o petista derrotar o candidato de extrema direita Jair Bolsonaro no segundo turno por uma margem bastante estreita.

Durante as últimas semanas, congressistas do Partido Democrata no poder pediram a Joe Biden que reconhecesse logo os resultados das eleições no Brasil, por medo de que Bolsonaro tentasse questionar uma eventual derrota.

Os Estados Unidos são um dos principais parceiros comerciais do Brasil, a maior economia da América Latina e a 13ª do planeta em volume de Produto Interno Bruto (PIB).

Não obstante, Lula não vai se deparar com bonança econômica dos anos 2000, apesar da recuperação pós-pandemia. Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia brasileira crescerá 2,8% em 2022 e 1% em 2023.

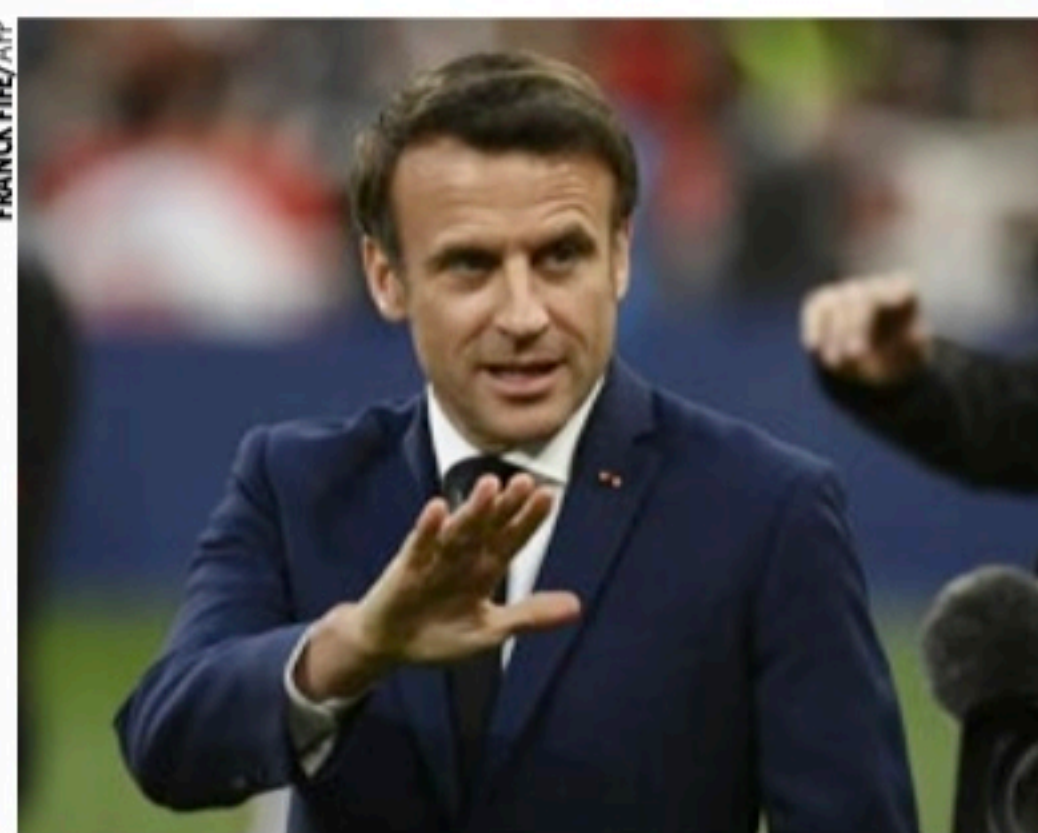
Estados Unidos e Brasil mantêm diálogos bilaterais de alto nível sobre uma série de temas como comércio e investimentos, ciência, tecnologia e prioridades energéticas.

“A relação entre Estados Unidos e Brasil é pragmática e um assunto de Estado, independentemente de quem esteja no poder”, declarou a AFP Valentina Sader, diretora associada do Centro Adrienne Arshat para América Latina do Atlantic Council, em Washington.

Sader prevê que Lula dará



ANNA MONEVAKER / GETTY IMAGES VIA AFP



FRANCK FIEFZ/AFP

ênfase à luta contra a mudança climática, um tema que coincide com a agenda verde de Biden.

FRANÇA

O presidente francês, Emmanuel Macron, parabenizou na noite deste domingo (30) Luiz Inácio Lula da Silva, cuja eleição no segundo turno “abre uma nova página na história do Brasil”.

“Juntos, nós vamos unir nossos esforços para superar os muitos desafios comuns e renovar os laços de amizade entre nossos dois países”, escreveu o chefe de Estado francês em mensagem publicada no Twitter minutos depois do anúncio dos resultados finais das eleições presidenciais no Brasil.

IMPRESA

A mídia internacional

“

Envio meus cumprimentos a Luiz Inácio Lula da Silva para ser o próximo presidente do Brasil depois de eleições livres, justas e confiáveis. Espero que trabalhem juntos para continuar com a cooperação entre nossos dois países nos próximos meses e anos”, diz Joe Biden, pres. dos Estados Unidos

“

Juntos, nós vamos unir nossos esforços para superar os muitos desafios comuns e renovar os laços de amizade entre nossos dois países”, declara Emmanuel Macron, presidente da França

Jair Bolsonaro (PL). “A vitória completa um renascimento político impressionante de Lula - da presidência à prisão e de volta - que já parecia impensável”.

Já o The Guardian afirmou que Lula selou um retorno “surpreendente” ao derrotar “o titular de extrema-direita Jair Bolsonaro em uma das eleições mais significativas e contudentes da história do país”.

O Washington Post, por sua vez, comenta a volta “memorável” do “ícone” da esquerda latino-americana menos de três anos após sua saída da prisão, “com as promessas de defender a democracia, restaurar a justiça social e salvar a floresta Amazônia”. A BBC também comenta a polarização vivida durante a campanha eleitoral no País.

Política

DERROTADO Apesar do aumento de gastos da máquina pública e da aliança com o Centrão, Jair Bolsonaro amargou resultado das urnas



RECLUSO Bolsonaro acompanhou apuração do Palácio do Alvorada, de onde não teria saído; presidente teria recusado falar com ministros, presencialmente ou por telefone

Redação, com Agência Estado

O presidente Jair Bolsonaro (PL), derrotado nas eleições de ontem, não se pronunciou — nem em rede social — desde o início da apuração dos votos e assim se manteve, após o resultado das urnas e até o fechamento desta edição. Ele entra para a história como o primeiro presidente da República a não conseguir ser reeleito.

Com 99,99% das seções totalizadas, Jair Bolsonaro recebeu 58.205.943 votos, o equivalente a 49,10% dos votos válidos.

O governador eleito do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou, ontem, que Bolsonaro estava “tranquilo” e que trabalhará “normalmente” nesta segunda-feira. Tarcísio, no entanto, não havia falado com o presidente.

“Não tive oportunidade de conversar com Bolsonaro, mas conversei com Braga Netto (candidato a vice)”, disse o próximo governador de SP em seu primeiro pronunciamento oficial à imprensa.

De acordo com a Folha de S. Paulo, assessores da Presidência informaram que Bolsonaro estava recluso no Palácio do Alvorada junto com Braga Netto, e que ele se recusava a receber ou atender ligações de seus ministros.

Questionado se Bolsonaro ocupará cargo em alguma secretaria do governo paulista, Tarcísio de Freitas falou que “ele é presidente, não vai querer ser secretário”.

O aliado de Bolsonaro disse, ainda, que buscará alinhamento com o Governo Federal e que o resultado das urnas é “soberano”. Outros aliados do presidente não-reeleito, como o deputado federal Arthur Lira, presidente da Câmara, e os ex-ministros Sergio Moro, eleito senador pelo PR, e Ricardo Salles, eleito deputado federal por SP, fizeram discursos brandos sinalizando respeito ao resultado e não contestação.

VOTAÇÃO

Jair Bolsonaro votou, na manhã de ontem, no Rio de Janeiro, após a abertura das urnas. Ele chegou à sua seção eleitoral, na zona oeste do Rio, às 7h50. O presidente conversou com apoiadores enquanto aguardava a abertura dos portões, às 8h.

Depois de votar, disse que expectativa era de vitória: “Só temos boas notícias nos últimos dias. Se Deus quiser, seremos vitoriosos, ou melhor, o Brasil será vitorioso hoje à tarde”. Diferentemente do que aconteceu no primeiro turno, ele não respondeu a perguntas da imprensa, limitando-se a essa declaração.

Bolsonaro não estava acompanhado de outros atores políticos. Vestia uma camisa verde e amarela e colete à prova de balas por baixo. Em seguida, seguiu para o Aeropor-

to do Galeão, onde recebeu a delegação do Flamengo, campeã da Copa Libertadores no último sábado (29).

O chefe do Executivo retornou para Brasília à tarde e acompanhou a apuração no Palácio do Alvorada.

FRUSTRAÇÃO

Apesar do aumento de gastos da máquina pública e da aliança com o Centrão no Congresso Nacional, Jair Bolsonaro (PL) não conseguiu reverter a vantagem de Lula, que conquistou a vitória com a maior quantidade de votos da história em uma eleição presidencial.

Frustrados com a derrota de Bolsonaro, apoiadores do presidente que estavam reunidos na Esplanada dos Ministérios, onde pretendiam celebrar a reeleição, esvaziaram o local. Com lágrimas, bolsonaristas faziam orações e diziam temer pelo futuro do País.

Durante a apuração do resultado, eles fizeram um culto religioso com louvores e um sermão evangélico e rezaram um pai-nosso. Depois, se voltaram ao Ministério da Defesa, onde pararam para tirar fotos. Conforme a apuração ia avançando, muitos choraram, lamentando o resultado, e dizendo “se apegar em Deus” a partir de agora. Apoiadores afirmaram, porém, que ex-ministros de Bolsonaro eleitos para o Senado são a esperança de oposição a Lula, já que muitos dizem não confiar no Supremo Tribunal Federal (STF).

Nas redes sociais, influenciadores de direita assumiram a derrota e optaram por um tom de conformismo, após o resultado oficial ser divulgado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Alguns dos principais perfis de apoio a Jair Bolsonaro que vinham questionando a segurança das urnas mudaram o tom e passaram a falar que o resultado seria uma “falência moral” do País.



TOM DEMOCRÁTICO Em pronunciamento, ontem, presidente da Câmara, Arthur Lira, declarou que é hora de “desarmar os espíritos”

Bolsonarista, Arthur Lira afirma que resultado deve ser aceito

Agência Estado

Após a derrota de Bolsonaro, em seu primeiro pronunciamento após a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), declarou que o resultado das urnas não deve ser contestado e disse que é hora de “desarmar os espíritos”. Apoiador de Bolsonaro e um dos principais articuladores do governo no Congresso, Lira também pediu que não haja “revanchismo” nem “perseguições”.

Expoente do Centrão, bloco que comandará o Congresso nos próximos quatro anos, com pelo menos 235 cadeiras, e grande parte dos governos

estaduais, Lira disse, em tom conciliador, que “a vontade da maioria manifestada nas urnas jamais deverá ser contestada e seguiremos em frente na construção de um País soberano, justo e com menos desigualdades”.

“É hora de desarmar os espíritos, estender a mão aos adversários, debater, construir pontos, propostas e práticas que tragam mais desenvolvimento, empregos, saúde, educação e marcos regulatórios eficientes”, afirmou o presidente da Casa, ao lado de aliados, incluindo o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR).

Lira acompanhou a apuração dos votos em Brasília, ao lado de aliados,

como o líder do governo na Câmara, Barros, e dos deputados André Fufuca (PP-MA), Celso Sabino (União-PA), Danilo Forte (União-CE) e Hugo Leal (PSD-RJ). Ele destacou as reformas econômicas e disse que o perfil do Congresso eleito neste ano ajudará a pautar os projetos. “As urnas já haviam falado em 2 de outubro passado, quando apontaram que querem um Brasil no caminho das reformas, de um Estado menor e mais eficiente. Esse recado foi dado e deverá ser levado a sério”, disse ele.

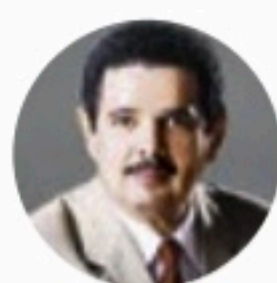
MORO E SALLES

O ex-ministro e senador eleito Sergio Moro (Pode-PR), que aderiu à

campanha de Bolsonaro na reta final, também se pronunciou, prometendo ir para a oposição. “A democracia é assim. O resultado de uma eleição não pode superar o dever de responsabilidade que temos com o Brasil”, escreveu em sua rede social.

Já o deputado eleito Ricardo Salles (PL-SP), ex-ministro do Meio Ambiente de Bolsonaro, falou da disputa acirrada. “O resultado da eleição mais polarizada da história do Brasil traz muitas reflexões e a necessidade de buscar caminhos de pacificação de um País literalmente dividido ao meio. É hora de serenidade”, disse.

Cláudio Humberto



CLÁUDIO HUMBERTO
claudihumberto@odianet.com.br
Twitter: @colunaCH

“Presidente do Nordeste”, Lula tem o País para governar



Lula foi eleito ontem graças à ampla vitória no Nordeste e por isso terá o desafio de governar para todo o País, incluindo as demais regiões, onde foi derrotado. Tanto quanto Lula venceu de lavada no Nordeste, próximo dos 70% dos votos, no Sul o petista perdeu feio para Bolsonaro; foi goleado no Sudeste e no Centro-Oeste e disputou voto a voto no Norte, na eleição presidencial mais apertada da História. O PT não emplacou nos estados: o partido do presidente eleito Lula foi derrotado em três dos quatro estados onde disputou o segundo turno. Além da Bahia, o PT vai governar Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí. PL e Republicanos, da base de Bolsonaro, conquistaram quatro estados. No Congresso, Lula vai enfrentar grande oposição pela primeira vez. O PL, partido de Jair Bolsonaro, será o maior partido do Legislativo. Do outro lado da Praça dos Três Poderes, Lula não deve enfrentar oposição implacável, como o atual presidente. A aposta é vida fácil.

Eleição judicializada rende R\$185 milhões a advogados

A judicialização das eleições 2022, até o último minuto, com decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre direito de resposta no último dia de campanha, recheou os cofres de escritórios de advocacia famosos com R\$ 184,7 milhões, pelos dados oficiais da corte. A farrá milionária gerou interferências para, supostamente coibir fake news, mas acabou em censura prévia de documentários e até emissoras de rádio e TV

Dinheiro demais

União Brasil teve o maior orçamento da eleição e pagou R\$ 33 milhões a advogados, mesmo disputando 2º turno em apenas quatro estados.

Investimento alto

O alto aproveitamento nas ações movidas no TSE custou caro ao PT de Lula, que torrou R\$ 15,4 milhões com os advogados na campanha.

Logo ali

O PL de Jair Bolsonaro, que fez disputa acirrada no segundo turno contra o petista, pagou R\$ 13,1 milhões em “serviços advocatícios”.

Inéditos

A eleição mais apertada da História também quebrou alguns tabus: pela primeira vez um presidente candidato à reeleição perdeu a disputa e pela primeira vez ex-presidente que serviu dois mandatos voltará ao cargo.

Esforço mineiro

O empenho do governador Romeu Zema e do deputado federal campeão de votos Nikolas Ferreira foi capaz de praticamente empatar o jogo em Minas. A vantagem diminuiu, mas Lula acabou vencendo por uma margem mínima, no estado que foi, mais uma vez, um retrato do Brasil.

Novos tempos

Nos EUA, desde a “guerra” para impedir a reeleição de Donald Trump, só o canal Fox News, de orientação conservadora, abre espaço a todos os lados da política. Os “democratas” estão em prolongado recesso.

O eleitor agradece

O primeiro (e único) acordo entre as campanhas de Bolsonaro e Lula no 2º turno se deu em torno de direitos de respostas na TV e rádio. Nenhum lado quis submeter o eleitor a um “horário eleitoral extraordinário”.

Acertou

O Ipec (ex-Ibope) previu na sexta (28), a dois dias da eleição, que o ex-governador Eduardo Leite (PSDB) venceria a disputa com 12 pontos de vantagem sobre Onyx Lorenzoni (PL). Acabou 57% a 43%.

Foi no limite

O gosto amargo da derrota do presidente Jair Bolsonaro foi amenizado pelos 7 milhões de votos recebidos a mais no 2º turno em relação ao 1º, enquanto Lula mostrou ter chegado ao teto com dois milhões a mais.

Política

ESTRATÉGIA Operações da Polícia Rodoviária Federal tinham como alvo eleitores de Lula

Atuação da PRF foi acertada no Alvorada

Agência Estado

Uma reunião no Palácio da Alvorada com coordenadores da campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL), no último dia 19, selou a estratégia adotada pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) nas eleições de ontem. Sob o argumento de que seria preciso combater o transporte irregular de eleitores, principalmente no Nordeste, onde o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, tem mais votos, o comando da campanha decidiu naquela noite que a PRF deveria reforçar sua operação nas estradas no dia do segundo turno.

A reunião contou com a participação de Bolsonaro e ocorreu no mesmo dia em que o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou a decisão do ministro Luís Roberto Barroso, autorizando prefeituras e empresas concessionárias de todo o País a oferecer transporte público gratuito neste segundo turno. No início da noite daquela quarta-feira, 19, Bolsonaro disse a jornalistas, no Alvorada, que sua campanha não recorrerá ao passe livre.

“Olha, nós poderíamos recorrer, mas não vamos recorrer. Vamos deixar todos que possam votar, que votem e que facilite a vida daquelas pessoas que não têm recursos para pegar o transporte para a votação”, afirmou o presidente.

As instruções sobre a atuação da Polícia Rodoviária Federal, do Exército e da Polícia Federal chegaram ao Q.G. da campanha de Bolsonaro na quinta-feira, dia 20, pela manhã. O comitê de Lula foi informado dias depois que apoiadores de Bolsonaro agiriam para aumentar a abstenção de eleitores do PT.

O deputado Paulo Teixeira



ILEGAL Eleitor de Bolsonaro, Silvinei Vasques descumpriu ordem do TSE para cumprir combinado com governo

(PT-SP) entrou, na sexta-feira (28), com uma petição no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), solicitando que fosse interrompido o uso político da Polícia Federal e da PRF para “interferir no processo eleitoral” deste domingo.

“O que ocorreu foi um absurdo”, afirmou Teixeira. “É o desespero bolsonarista materializado nessa operação da PRF. Mas a democracia vai vencer. Devemos vencer com uma apuração apertada, como foi polarizada toda a eleição”, disse Edinho Silva, coordenador de Comunicação da campanha de Lula.

ATRASSO

O presidente do TSE, Alexandre de Moraes, determinou no sábado (29) que o diretor da PRF explicasse a razão das operações. No início da tarde de ontem, porém, Moraes disse que as operações não impediram os eleitores de

chegar aos locais de votação. “O prejuízo, eventualmente, foi o atraso durante a inspeção. Nenhum ônibus voltou à origem. Todos foram para a seção eleitoral, e votaram”, afirmou o presidente do TSE. Denúncias feitas por eleitores em todo o País apontaram diversos bloqueios ontem, principalmente na região Nordeste, em 560 operações da PRF.

Na quarta-feira (26), o diretor-geral da PRF, Silvinei Vasques — que declarou apoio a Bolsonaro nas redes sociais — esteve no Palácio do Planalto. O nome dele aparece registrado na agenda oficial de João Henrique de Freitas, chefe da assessoria especial do presidente da República. O Estadão apurou que o encontro durou uma hora.

Na madrugada de ontem, Vasques assinou despacho dizendo que iria cumprir a ordem de Moraes. Fez, no entanto, uma ressalva, permitindo

que os policiais continuassem agindo nas rodovias federais.

OPERAÇÕES

Diante da atuação da PRF, Alexandre de Moraes descartou estender o horário de votação. Ele justificou dizendo que “não houve prejuízo no exercício do direito ao voto”. Segundo o presidente do TSE, as inspeções duraram de “15 a 20 minutos, no máximo”. O magistrado destacou que as operações foram suspensas após conversa com o diretor-geral da PRF, Silvinei Vasques, que foi convocado por ele às pressas para prestar esclarecimentos.

A ação foi criticada pela campanha do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que entrou com uma ação no TSE pedindo a prisão de todos os envolvidos no descumprimento da decisão, incluindo Vasques.

Moraes não espera contestações

Agência Estado

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, afirmou na noite de ontem, em coletiva de imprensa, ter ligado para o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e o atual, Jair Bolsonaro (PL), para lhes cumprimentar “por terem participado do momento mais importante da democracia: as eleições”.

Ele afirmou ainda não acreditar em contestações, mas que o TSE analisará caso elas ocorram dentro “das regras dos jogos eleitorais”.

“Liguei para ambos por ser uma praxe do TSE para cumprimentar na participação, do jogo democrático e avisei que iria proclamar o resultado. Não acredito que haverá contestação. Se houver contestações dentro das regras dos jogos eleitorais, elas serão analisadas normalmente”, disse.

Moraes também cumprimentou o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-



RITO Ministro Alexandre de Moraes, pres. do TSE, ligou para Lula e Bolsonaro antes de proclamar resultado

MG), e lhe agradeceu por “sempre ter estado ao lado da democracia”.

Questionado em seguida, o ministro afirmou ainda não vislumbrar “nenhum risco real de contestação”.

“O resultado foi proclamado e os eleitos serão diplomados em 19 de dezembro e tomarão posse em 1º de janeiro. Quanto a eventuais fissuras, fazem parte do jogo democrático

e agora compete muito mais aos vencedores unir o país. Aqueles que são eleitos governarão para todos os brasileiros, não só para todos os eleitores”, completou Moraes.

Política

Raquel no comando do Estado

pela primeira vez na história, Pernambuco será governado por uma mulher. Raquel Lyra (PSDB) venceu a disputa contra Marília Arraes (Solidariedade) por 58,70% (3.113.415 votos) a 41,30% (2.190.264 votos). A ex-prefeita de Caruaru conseguiu reverter a vantagem da deputada federal, que teve mais votos no primeiro turno. Com isso, o Estado também terá uma gestão inédita do Partido da Social Democracia Brasileira. No segundo turno, Raquel optou pela neutralidade em relação aos candidatos à presidência, enquanto Marília recebeu o apoio de Lula e tentou vincular a imagem de Bolsonaro à adversária. Agora, Raquel terá a missão de formar a equipe que estará à frente de Pernambuco nos próximos quatro anos.



PIONEIRA Ex-prefeita de Caruaru comemora a vitória para o governo de Pernambuco. Ela teve mais de 3 milhões de votos e alcançou 58,70%

RENATA MONTEIRO E LUCAS MORAES

politica@jc.com.br

Na Zona Sul do Recife, ao lado de familiares, apoiadores e aliados políticos, Raquel Lyra (PSDB) e Priscila Krause (Cidadania) fizeram, na noite de ontem, seu primeiro pronunciamento público como governadora e vice-governadora eleitas em Pernambuco. O momento foi fortemente marcado pela emoção da vitória, mas também pela homenagem que a tucana fez ao seu esposo, Fernando Lucena, que faleceu no dia da votação de primeiro turno, vítima de um infarto. Antes de iniciar o seu discurso, Raquel pediu um minuto de silêncio em memória do companheiro, para logo em seguida ressaltar a força da ligação que possuía com ele.

“Fernando sonhou comigo todos os meus sonhos, sempre disse que não existiu Fernando sem Raquel e nem Raquel sem Fernando. Ele sonhou, a gente sonhou junto fazer Caruaru, mudar a vida de gente, sonhou estar aqui hoje. Meu amor, ‘nego’, eu vou fazer tudo aquilo que a gente sonhou junto - cuidar de gente, ir aonde não chegaram; ir nos invisíveis. Foi para isso que Deus nos deu nossa missão”, disse a ex-prefeita de Caruaru.

Raquel também agradeceu o apoio que recebeu da sua equipe de campanha e aliados durante o período eleitoral, e ressaltou a importância de Priscila Krause para o sucesso da dupla na corrida pelo Palácio do Campo das Princesas. “Priscila nunca duvidou que fazer política do jeito certo vale a pena. Fomos para as ruas, para o chão, conversar com as pessoas, olhar olho no olho para o povo que vive em cada região desse Estado e com ele nos comprometemos”, afirmou.

Segundo a próxima chefe do Executivo estadual, sua principal meta a partir de agora será “construir pontes”, inclusive com

o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para “fazer com que Pernambuco possa voltar a ser um Estado unido, buscando trazer projetos e investimento”. Durante o segundo turno do pleito deste ano, Raquel decidiu não revelar em quem votaria para presidente. Após o anúncio da vitória do petista, ela voltou a ser questionada pela imprensa sobre a votação, mas preferiu manter sigilo sobre a escolha.

Pela primeira vez na história do País uma chapa composta por duas mulheres foi eleita para comandar o Estado. Em Pernambuco, também pela primeira vez, um enfraquecido PSDB - que este ano elegeu apenas três deputados estaduais (Débora Almeida, Álvaro Porto e Izaias Régis) e nenhum federal - chega no mais alto cargo do Executivo. Na visão de Priscila Krause, o quadro mostra que a população do Estado anseia por um novo modelo de gestão pública.

“O povo pernambucano deseja mudança de verdade e essa mudança tem nome, sobrenome e apresentará um futuro muito melhor para o nosso Estado. A gente chegou aqui com muita garra, passando por todos os desafios e sem perder a fé um minuto sequer. Em momento algum a gente duvidou e conseguiu levar essa mensagem para o coração da população. O nosso trabalho é grande, vamos unir Pernambuco e cuidar da nossa gente”, destacou Priscila.

Entre os apoiadores da dupla o sentimento é semelhante. Ex-prefeito de Petrolina, Miguel Coelho (União Brasil) declarou que Raquel tem não somente a responsabilidade de ser a primeira governadora do Estado, mas também “encerrar um ciclo de 16 anos do PSB” à frente da administração estadual. Miguel afirmou, contudo, que confia na habilidade da aliada de “articular uma grande equipe e bons projetos”, e disse estar à

disposição para auxiliá-la no processo, caso a tucana julgue necessário.

Ex-governador e deputado federal eleito, Mendonça Filho (União Brasil) disse que o Estado agora vai viver “outra dinâmica, outra forma de governar, respeitando as instituições de forma ampla e democrática”.

“Agora, sob o comando de Raquel, evidentemente a gente espera que Pernambuco possa trilhar um novo horizonte em relação ao futuro. Todo pernambucano espera que ela possa fazer um governo ousado, revolucionário, sintonizado com a população, principalmente aqueles que mais precisam de emprego, renda, educação de qualidade, investimento em saúde e infraestrutura”, pontuou Mendonça.

Para Bruno Araújo, presidente nacional do PSDB, o resultado dos pleitos estaduais, inclusive de Pernambuco, aponta para uma tendência de arrefecimento da polarização que dominou o País nos últimos anos, uma mudança de paradigmas, segundo ele.

“Como pernambucano eu acredito que estamos vivendo um novo momento, de esperança, uma vida de ciclo geracional e não é só mudar e ter um novo governador. Nós vamos ver nesse momento no Brasil governadores como Eduardo Leite (PSDB), no Rio Grande do Sul, Raquel aqui, emprestando um novo momento de se comunicar com a população, onde o Brasil começa a abandonar os extremismos e cuidar do que interessa à vida das pessoas, de baixo para cima”, declarou o tucano.

Após o fim do pronunciamento, Raquel seguiu para um dos seus comitês de campanha no Recife, para cumprimentar aliados. Devido ao luto que está vivenciando, a governadora eleita optou por não realizar comemorações públicas pela vitória.



CONQUISTA Ao lado da vice, Priscila Krause (Cidadania), Raquel agradeceu a confiança dos pernambucanos

Governo de Pernambuco



Raquel Lyra (PSDB) Eleita



3.113.415 votos

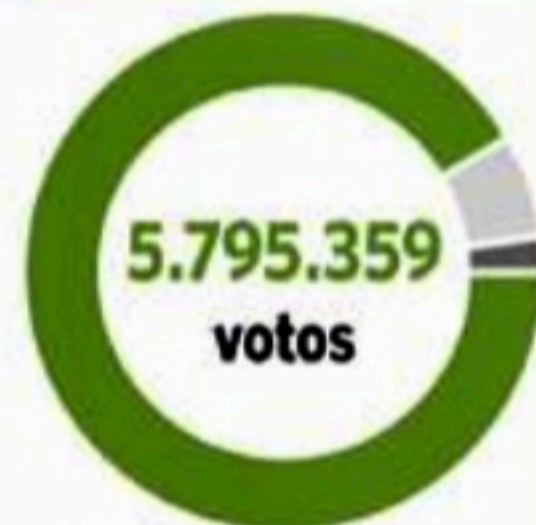


Marília Arraes (SD)



2.190.264 votos

Votação



Votos a candidatas concorrentes: 91,52%

- Votos válidos: 5.303.679
- Nulos: 377.950
- Em branco: 113.730

Política

PERFIL A primeira governadora eleita da história de Pernambuco tem a política na veia e sempre foi competitiva em tudo na vida

Determinada em fazer o melhor

ADRIANA GUARDA
adrianguarda@jc.com.br

Pernambuco será governado, pela primeira vez na história, por uma mulher. Raquel Lyra (PSDB) venceu as eleições no Estado e estará à frente do Palácio do Campo das Princesas pelos próximos quatro anos. Advogada com pós-graduação em Direito Econômico e de Empresas, a tucana, de 43 anos, é ex-prefeita de Caruaru, sua cidade natal. Neste perfil, a história da nova governadora é apresentada para além da política.

Quando era criança, Raquel Lyra costumava acompanhar o pai, João Lyra Neto, em agendas políticas em Caruaru, no Agreste. Estava nos comícios, fazia visitas à zona rural e participava de caminhadas.

Em anos eleitorais, arrumava briga com amigos e vizinhos, defendendo os candidatos da família ou os aliados. Na escola, sempre que podia, subia num caixote para discursar.

O envolvimento da menina com a política foi precoce. Aos 9 anos, ela fez campanha para o tio Fernando Lyra, nas primeiras eleições diretas após a ditadura militar. Em 1989, ele concorria como vice-presidente na chapa encabeçada por Leonel Brizola (PDT).

Em uma foto da época, Raquel Lyra aparece vestida de "Brizola Presidente", da cabeça aos pés, segurando sacolas com material de campanha. Mãe de Raquel Lyra, Dona Mércia Lyra conta que ela estava animada com a candidatura do tio, por quem sempre teve grande admiração.

"Essa foto foi na casa do tio dela, Fernando Lyra. A gente ia começar a fazer panfletagem com o material, quando ela se vestiu toda daquele jeito", recorda.

A chapa brizolista não levou as eleições, que deram vitória a Fernando Collor, mas o momento marcou a luta pela redemocratização do País e inspirou a futura candidata. Na família Lyra, o calendário da vida seguia o das eleições. Sempre tinha alguém da família ou algum aliado concorrendo. Aí, todo mundo se envolvia.

Entre os Lyra, independentemente da profissão que se escolhe, não se escapa da política. É quase uma "herança genética". Quem não está disputando, está fazendo acontecer nos bastidores. Até Raquel Lyra tentar sua primeira candidatura como deputada estadual, em 2011, não se tinha esperança de que alguém da geração dela fosse encarar a vida pública.

Os irmãos Fernando Lyra e João Lyra Neto casaram com as irmãs Márcia e Mércia Teixeira. Cada casal teve três filhas mulheres.

João e Mércia tiveram Nara, Paula e Raquel, que é a caçula das três. Fernando e Márcia tiveram Patrícia, Renata e Juliana.

Dona Mércia lembra que a tradição política da família começou com o pai de Fernando e João Lyra.

"João Lyra Filho era de família muito pobre e migrou de Lagoa dos Gatos para Caruaru. Ele era mascate e caminhoneiro no começo da vida. Não sabia ler, mas depois aprendeu com sua esposa. Foi um vitorioso. Acabou sendo prefeito de Caruaru por duas vezes, falava bem, era super bem-formado e lia os jornais do co-



CARREIRA Ex-prefeita de Caruaru tem 43 anos, é advogada com pós-graduação em direito econômico e de empresas e já foi deputada estadual

meço ao fim. Raquel herdou essa obstinação do avô", diz.

A postura séria da nova governadora de Pernambuco, durante as aparições na campanha eleitoral, é a personalidade que ela adota profissionalmente. A irmã do meio, Paula Lyra, revela que no convívio familiar e entre amigos ela é diferente.

"Raquel sempre foi bem molecona. Tem riso frouxo e é bastante brincalhona. Quando era jovem gostava de praticar esportes. Jogou basquete (apesar da pouca altura) e também fez natação. Gostava de animais e tomou para si os cuidados com a cachorra pastor alemão que eu tinha, que foi batizada de Elis, em homenagem à cantora Elis Regina", relembra.

Dona Mércia conta que, como sempre foi reivindicadora, defendeu o direito de a cachorra ter filhotes.

"Raquel defendia que se as pessoas tinham filhos, porque impedir a cachorra de ter filhotes? Por causa disso, tivemos que conseguir um pastor alemão para cruzar com Elis. Quando os cachorrinhos nasceram a mãe só deixava Raquel pegar nos filhinhos", relata a mãe da candidata.

A irmã de Raquel, Paula Lyra nos recebeu em seu apartamento, no 19º andar da Avenida Boa Viagem, na semana passada, para contribuir com este perfil de Raquel Lyra. Médica pediatra, ela cedeu seu quarto e do marido para acomodar Raquel e os dois filhos João e Fernando.

"Muitas vezes sinto vontade de colocar ela no colo, não só pelo o que sofreu com a morte recente do marido, mas também pela rotina exaustiva da campanha", revela.

As irmãs não disfarçam o amor e a admiração que sentem pela caçula Raquel Lyra. Contam que ela sempre foi determinada e que, quando decidia fazer alguma coisa, assumia um compromisso e queria entregar o seu melhor. A irmã mais velha, Nara Lyra, explica que isso servia tanto para as disputas esportivas quanto para as pretensões profissionais.

"Se ela jogava basquete, queria ser a melhor ou uma das melhores do time. Quando prestou vestibular para Direito na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), ficou em segundo lugar. E também tirou nota dez na prova da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil). Raquel foi delegada da Polícia Federal no Rio e no Recife, foi Procuradora Geral do Estado, chefe da Procuradoria de Apoio Jurídico e Legislativo do governo de Eduardo Campos, Secretária Estadual de Criança e da Juventude, deputada estadual e prefeita de Caruaru por dois mandatos. Licenciou-se do município para concorrer ao governo de Pernambuco", explica.

Raquel Lyra é elegante na fala, no comportamento e na forma de se vestir. Durante a campanha para o governo do Estado adotou uma paleta de cores com tons de roxo e ro-

Raquel disse que quer unir Pernambuco para realizar uma mudança verdadeira no Estado

sa, que usa principalmente em calças e blusas. Mantém os cabelos arrumados para trás e presos em um rabo de cavalo.

A maquiagem é discreta, em tons nude. Usa brincos pequenos e delicados e carrega no pescoço um colar com dois bonecos, que representam os filhos João e Fernando.

Para este perfil, ela fez imagens no estúdio fotográfico do JC e concedeu entrevista após o debate da TV Jornal, na terça-feira (25). Pediu para retocar a maquiagem, não gostou da cor do batom e mudou. Rearrumou o cabelo. É educada com todas as pessoas e costuma cumprimentar com abraço.

Raquel Lyra disse que quer ser governadora para realizar uma mudança verdadeira no Estado.

"Pernambuco precisa mudar e essa mudança não pode se fazer de qualquer jeito, não pode ser uma mudança de faz de conta. Tem que unir os pernambucanos, não po-

de ter compromisso com erro nem com o passado. Tem que ter capacidade de montar time, de tirar projetos do papel e de sonhar junto com o povo. Mas não pode ficar só no sonho e precisa se transformar em realidade", afirma.

Raquel Lyra acredita que o governo de uma mulher pode fazer a diferença pela capacidade de liderar de um jeito diferente, com mais diálogo. Pela capacidade de enxergar o todo e o detalhe.

"Foi preciso chegar uma mulher à Prefeitura de Caruaru para construir o maior programa de creches e educação infantil do município. Foi preciso chegar uma mulher para construir uma maternidade nova. Foi preciso chegar uma mulher para fazer cursos de qualificação profissional voltados para mulher com acolhimento das suas crianças. Foi preciso chegar uma mulher para comprar uma maca elétrica para quem tem deficiência fazer exame de prevenção de colo de útero. Foi preciso chegar uma mulher para ser campeã de Transparência, segundo o Tribunal de Contas do Estado (TCE)", diz a candidata.

Admiradora do tio Fernando Lyra, Raquel Lyra se emociona ao falar dele. Fernando tem um lugar de destaque na história do Brasil como construtor da democracia. Foi deputado estadual e federal, Ministro da Justiça e coordenador da campanha de Tancredo Neves à Presidência da República.

Embora tenha decidido manter a neutralidade política nas eleições para a Presidência e não apoiar nem Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nem Jair Bolsonaro (PL), a formação de Raquel Lyra permite imaginar sua inclinação política.

A família sempre se reuniu em torno de Fernando Lyra. Raquel recorda que os encontros e reuniões políticas aconteciam na casa dele e que o tio era o conselheiro de todos.

"Ele é inspiração sempre. Hoje não posso mais ouvir seus conselhos, mas fico imaginando o que ele diria para me ajudar. De alguma forma eu imagino que ele está por aqui e olha por mim", diz.

Dona Mércia destaca que Raquel Lyra é determinada e que conseguiu promover uma reviravolta nas eleições para a Prefeitura de Caruaru, em 2016. Ela imaginava que seria a candidata pelo PSB, quando o governador Paulo Câmara (PSB) convocou a 'candidata' para uma conversa no Palácio do Campo das Princesas, no Recife, quase à meia-noite.

O encontro era para dizer que o candidato seria o médico Jorge Gomes. Rejeitando a decisão, Raquel saiu do PSB e concorreu pelo PSDB contra Jorge Gomes e Tony Gel.

A mãe de Raquel Lyra recorda que no início ela tinha pouca intenção de voto, mas conseguiu promover uma virada e vencer as eleições contra os dois candidatos.

"Na primeira caminhada de Raquel na campanha eu sofri um acidente e ela foi sozinha. Quando chegou no local ligou pra mim e disse que não tinha ninguém, apenas o carro de som e o pessoal com as bandeiras. Eu disse a ela que fosse até o carro de som e orientasse o locutor a anunciar que não se tratava de uma caminhada, mas de uma visita ao bairro. Assim, ela saiu andando e se apresentando de casa em casa. Assim foi se tornando conhecida e acabou vencendo as eleições, com muito trabalho e determinação, como costuma fazer", recorda.

No dia do primeiro turno das eleições para governadora, em 2 de outubro, Raquel Lyra viveu a maior tragédia da sua vida.

Fernando Lucena (44), seu marido há 18 anos e namorado desde os 14 anos, sofreu um infarto fulminante. No final da tarde daquele dia, quando as urnas começaram a ser apuradas, a candidata estava sepultando seu companheiro da vida toda.

Como era possível estar ali, sepultando o marido, se no dia anterior ele participava da última carreta da campanha com ela? Apesar da vitória nas urnas, o dia 2 de outubro de 2022 jamais trará uma lembrança feliz. Uma tragédia inesperada, devastadora, em uma data que não poderia ser.

Desde que o marido de Raquel Lyra faleceu, a candidata teve apenas uma semana para viver seu luto. Depois teve que seguir com a campanha, que era um sonho dela, de Fernando e dos filhos. Paula diz que é possível perceber a tristeza em seu semblante e que tenta consolá-la.

"Tem dias que ela acorda e me pergunta se a maquiagem vai conseguir disfarçar os olhos inchados de chorar. Respondendo que vamos fazer o possível, mas que ela não precisa se preocupar porque todos sabem que esta é a Raquel desse momento", diz a irmã.

Cena Política

Pinga-Fogo

IGOR MACIEL
imaciel@sjcc.com.br
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6288



Posição correta e vitória



A vitória de Raquel Lyra (PSDB) em Pernambuco não foi importante apenas por ser uma mulher, pela primeira vez, assumindo este cargo. Há dois aspectos que chamam bastante atenção e são balizadores para o estado.

O primeiro é a vitória maiúscula, com diferença muito acima do esperado. Nas previsões mais otimistas pró-Raquel, falava-se em uma diferença de 600 mil votos de vantagem. A apuração terminou com mais de 920 mil votos de diferença. Significa que não há o que se discutir sobre a hegemonia política do resultado e do novo governo. Raquel terá tranquilidade para exercer seu papel com o protagonismo que faltou a Pernambuco nos últimos anos, sem precisar mendigar por suas decisões e escolhas. Isso também enfraquece a possibilidade de um governo inviabilizado por uma oposição fortalecida.

Por causa da grande margem, é fácil apostar que até o fim de novembro Raquel já terá uma maioria garantida na Alepe e sua palavra pesará para a escolha do próximo presidente da Casa.

O segundo aspecto que precisa ser destacado é que a governadora eleita conseguiu ir até o fim sem declarar voto em nenhum candidato a presidente. Estava certa, desde o início.

O resultado apertado, com uma vitória quase sufocada de Lula (PT) sobre Bolsonaro (PL) comprovou que esse foi o melhor caminho. Poderia ter sido qualquer um e ela estaria segura.

Foi uma exceção no Brasil, mas é nas exceções que o futuro é construído. Foi fazendo diferente, e não igual a todo mundo, que alguém um dia descobriu o fogo.

Pernambuco passou os últimos anos dependendo do nível de amizade com o presidente que estivesse na cadeira, porque essa era a regra da política que transforma dependência partidária em necessidade vital para sobreviver. E, desse jeito, o estado esteve bem com os governos do PT enquanto o PSB e o PT eram aliados. Quando o PSB brigou com Dilma (PT), o pernambucano sofreu. Quando o PSB brigou com Temer (MDB), o pernambucano sofreu. Quando o PSB brigou com Bolsonaro (PL), o pernambucano sofreu.

O destino de quase 10 milhões de pessoas não pode ficar sempre dependendo do humor de um partido em relação ao outro.

As bases do contrato que Marília Arraes (SD) propôs ao eleitor dependiam de uma vitória de Lula e de quatro anos sem que ela brigasse com ele, coisa difícil de imaginar, já que ela costuma arranjar briga por onde passa.

As bases propostas por Raquel eram de independência e respeito com qualquer candidato que viesse a ser escolhido para presidente.

Se algum eleitor está ainda reticente sobre o tal "apoio bolsonarista" que Raquel recebeu na eleição, explico que isso faz parte da democracia e que esses pernambucanos devem ser respeitados e ouvidos também. É preciso focar no que nos une e não naquilo que nos separa.

E, para além disso, conto uma história do início desse segundo turno que já se encerrou. Raquel Lyra estava vivendo o luto pela morte do marido, quando o telefone de um familiar dela tocou. Do outro lado da linha estava o presidente eleito, Lula.

A conversa, após os pêsames, foi sobre o apoio da tuca. Em seguida, outros integrantes do PT de Pernambuco e do PSDB, entre eles Fernando Henrique Cardoso e Tasso Jereissati, conversaram com Raquel. A proposta era para que ela declarasse apoio a Lula.

O então candidato usaria o palanque duplo no estado como justificativa para não vir a Pernambuco e liberaria os petistas e os socialistas para apoiar quem eles quisessem. Raquel teria, segundo uma fonte, agradecido e recusado a proposta. Afirmou que não iria pedir votos para Bolsonaro, mas também não o faria para Lula. Queria fazer diferente do que é habitual. E fez.

Terminou com 3.113.415 votos. É a maior votação em segundo turno das eleições pernambucanas na Nova República. Em números, só perde para a reeleição de Eduardo Campos, que teve 3,4 milhões de votos, no primeiro turno, em 2010.

João isolado?

A derrota do PSB no primeiro turno e a vitória de Raquel devem mudar o jogo programado para o prefeito do Recife, João Campos (PSB). Todo mundo fazia as contas de ele sendo reeleito na gestão da capital em 2024 e saindo em 2026 para disputar o governo do estado. Agora, se ficar isolado, até a reeleição estará bastante ameaçada.

Política

PARCERIA Priscila Krause deixa o lado da oposição e vai tentar mudar a situação de Pernambuco



INÉDITO Pernambuco terá duas mulheres no comando do Estado. Raquel e Priscila demonstraram muita parceria na campanha

Da oposição para a gestão do Estado

ADRIANA GUARDA

adriana guarda@jc.com.br

Pernambuco não terá apenas uma, mas duas mulheres comandando o Palácio do Campo das Princesas nos próximos quatro anos. A chapa Raquel Lyra (PSDB) e Priscila Krause (Cidadania) deu exemplo de parceria não só na política, mas na vida. Os muitos abraços sinceros das duas ao longo da campanha, mostraram a preocupação de Priscila em acolher a candidata e a mulher que perdeu o marido em pleno processo eleitoral.

Priscila, 44 anos, tem uma história de serviços prestados a Pernambuco, fazendo uma oposição necessária e competente aos governos do Partido dos Trabalhadores (PT) e do Partido Socialista Brasileiro (PSB) na Prefeitura do Recife como no governo de Pernambuco.

Priscila e Raquel têm muitos pontos em comum em suas histórias. As duas são de famílias de políticos. Raquel dos Lyra, em Caruaru, e Priscila dos Krause, no Recife. Entre as três filhas de João Lyra Neto, Nara, Paula e Raquel, a caçula foi a única a se interessar a entrar na política.

Filha de Gustavo Krause, Priscila tem mais quatro irmãos: Daniela, Manoela, Arthur e Lara, mas apenas ela decidiu entrar para a vida pública. Gustavo Krause foi governa-



HISTÓRICO Priscila e Raquel têm muitos pontos em comum em suas histórias. As duas são de famílias de políticos

Nova vice-governadora se notabilizou por fazer fiscalização ferrenha aos governos do PT e PSB

dor de Pernambuco, prefeito do Recife, ministro da Fazenda, ministro do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, deputado federal e vereador do Recife.

Priscila começou na política filiando-se ao DEM (antigo PFL) quando tinha apenas 16 anos. Foi eleita vereadora do Recife, em 2004, e conquistou a presidência da Comissão de Direitos Humanos da Câmara de Vereadores.

Em 2008, foi reeleita vereadora pelo DEM e em 2012 foi eleita pela terceira vez consecutiva. Depois, em 2014, partiu para a Assembleia Legislativa de Per-

nambuco (Alepe), elegendo-se como deputada estadual por duas vezes consecutivas. Saiu do DEM, partido de seu pai, para disputar as eleições ao governo de Pernambuco junto com Raquel Lyra.

Agora, do lado do governo, Priscila terá a missão, junto com Raquel Lyra, de promover as transformações que Pernambuco precisa, com os déficits econômicos e sociais que as duas últimas gestões do PSB vai deixar. O Estado figura no ranking de pior situação em vários temas, como aumento da extrema pobreza, desigualdade, queda na renda e tantos outros.

PERNAMBUCO

Duas cidades escolheram prefeitos

Da Redação, com Agência Brasil

Dois municípios de Pernambuco também escolheram prefeitos ontem. Enquanto algumas cidades votaram em um candidato para presidência e um para o governo, os eleitores de Pesqueira, Agreste no Agreste, e Joaquim Nabuco, na Mata Sul, também votaram para prefeito.

Após apuração das urnas, Bal Mimoso (Republicanos) foi eleito prefeito de Pesqueira, com 65,40% dos votos válidos. O outro

postulante foi Dr. Peixoto (MDB).

A eleição para prefeito suplente de Pesqueira ocorreu porque o prefeito da cidade teve seu mandato cassado pelo TRE-PE e, até o momento, a cidade vem sendo administrada pelo presidente da Câmara de Vereadores.

Em Joaquim Nabuco, com a apuração das urnas, Charles Batista (Solidariedade) foi eleito prefeito, com 53,83% dos votos válidos. O outro candidato foi Lírio Junior (PSB).

O TSE determinou a realização

de uma eleição suplementar nas cidades no mesmo dia do segundo turno das eleições gerais de 2022. É a primeira vez que uma eleição suplementar acontece no mesmo dia que uma eleição geral. Essa decisão foi tomada para baratear custos, facilitar a logística e aproveitar o contingente de servidores e de mobilização das eleições gerais deste ano.

BRASIL

Eleitores de outros seis municípios brasileiros também elegeram, neste domingo (30), prefeitos e vice-prefeitos em eleições suplementares. O pleito ocorreu simultaneamente com as eleições nacionais porque os eleitos nas eleições municipais de 2020 tiveram os mandatos cassados pela Justiça Eleitoral.

As eleições suplementares ocorreram em Cachoeirinha (RS), Cerro Grande (RS), Entre Rios do Sul (RS), Pinhalzinho (SP), Cainhoas (SC) e Vilhena (RO). Os eleitos vão exercer mandato-tampão de 2 anos.

Política

PERNAMBUCO Ao celebrar vitória de Lula, eleitores de Marília priorizam que Raquel tenha bom diálogo com governo petista

Esperança de diálogo com Lula

CINTHYA LEITE E
MIRELLA ARAÚJO
msaraujo@jc.com.br

Os eleitores, militantes e apoiadores do PT e do candidato Luiz Inácio Lula da Silva, celebraram o resultado das urnas no entorno do Armazém do Campo, na região central do Recife, mas também avaliaram o resultado obtido em Pernambuco.

Candidata apoiada pelo presidente eleito, a deputada federal Marília Arraes (Solidariedade) terminou a disputa do segundo turno com 41,30% dos votos válidos, enquanto a ex-prefeita Raquel Lyra (PSDB) venceu com 58,70% dos votos.

A deputada estadual eleita Rosa Amorim (PT) afirmou que houve uma conjuntura estadual muito difícil neste segundo turno. "Pernambuco estava polarizado entre Lula e Bolsonaro, e Raquel Lyra conseguiu canalizar o voto bolsonarista junto com uma parcela dos votos de Lula", comentou.

Ela lamentou a derrota de Marília Arraes, mas destacou que a eleição do líder petista é uma tentativa de reconstrução de políticas para o Estado e para o Nordeste. "Com certeza Lula vai conseguir estabelecer um diálogo. Claro que com Marília Arraes iríamos conseguir uma aproximação muito mais orgânica com Lula, mas acho que não tem como um cara que governou para o Nordeste, abandonar o governo do Estado. Acho que vai ser natural Raquel fazer um aceno", avaliou Rosa Amorim.

Para a professora Danyelle Soares, 47 anos, que estava no reduto petista desde às 16h30 para acompanhar a apuração das urnas, o campo da esquerda já havia ficado desestabilizado desde a saída de Marília Arraes do PT para o Solidariedade, para poder disputar o Governo do Estado.

"Mas, sempre temos esperança que haja um governo de coalizão, junto com o novo governo de Lula e a gente fica torcendo que Raquel faça um bom governo. Não votei em Raquel, mas a gente sempre espera que ela faça um bom governo, cumpra as promessas e priorize Pernambuco", declarou a professora.

O sentimento de que a governadora eleita possa ter um bom diálogo com Lula, a partir de 2023, também foi compartilhado pelo vendedor Davi Carvalho, 39 anos, "Acho que essa eleição se determinou pela ligação da família Arraes com Campos. Mas a governadora eleita (Raquel Lyra) demonstrou ser uma pessoa boa, de bom coração e competente. Durante os próximos quatro anos, vamos ver", acrescentou Davi.

Eleitora da candidata a governadora do Solidariedade, a bióloga Mirely Saraiva, 34 anos, que também participou das comemorações ao redor do Armazém do Campo, estava descrente com relação a vitória. "Eu votei nela, mas sabia que ela não iria ganhar. Só estou torcendo agora para que Raquel faça um bom mandato, não temo o fim da tarde, ela está eleita. O importante é que nosso presidente foi eleito", declarou

PRONUNCIAMENTO

Inicialmente, a candidata a governadora Marília Arraes iria conceder uma coletiva de imprensa na sede do partido Solidariedade, mas no fim da tarde a campanha dela informou que o pronunciamento seria realizado no Recife Praia



ARMAZÉM DO CAMPO Na região central do Recife, eleitores, militantes e apoiadores do PT celebraram a vitória de Lula, mas também avaliaram o resultado da eleição para o governo



MARCO ZERO Festa da vitória petista foi realizada em diversos pontos de Pernambuco, onde Lula teve mais 3,6 milhões de votos



OPosição Marília Arraes reconheceu a vontade das urnas e disse que vai fazer uma fiscalização rigorosa e incansável do novo governo

Hotel, no bairro do Pina.

No entanto, quando o resultado das urnas numericamente já apontava para a vitória de Raquel Lyra, foi comunicado aos jornalistas presentes no hall do hotel, de que ela não compareceria mais. A informação foi confirmada pela assessoria de comunicação de Marília Arraes, que divulgou posteriormente uma nota para comentar o resultado.

Marília Arraes cumprimentou Raquel e afirmou que vai estar à frente da oposição, liderando a fiscalização

Ela comemorou a eleição do ex-presidente Lula, afirmando que o país inicia "um novo capítulo na sua história". "Trabalhamos incansavelmente para expurgar o mal que afligia o País, unindo as forças progressistas do Estado. E tivemos sucesso. Com Lula, o povo brasileiro vai recuperar direitos básicos como o de ter comida na mesa, emprego, saúde, educação, moradia", disse.

"Reconheço o resultado das urnas, que representa a vontade da maioria dos pernambucanos. Agradeço a todas as eleitoras e eleitores que me confiaram o seu voto. Sempre tive lado. E sigo do lado onde sempre estive", continuou.

"A partir deste momento estarei à frente das oposições, liderando incansavelmente a fiscalização rigorosa e o estrito cumprimento das promessas feitas à população durante a campanha", declarou Marília Arraes, informando ainda que havia enviado só cumprimentos a sua adversária Raquel Lyra pela vitória.

Brasil

ELEIÇÕES Doze governadores foram eleitos no segundo turno, ontem. Um dos destaques foi a vitória de Tarcísio de Freitas em São Paulo

Estados ganham novos líderes

Da Redação, com Agência Estado

Doze governadores foram eleitos, ontem, no segundo turno das eleições 2022. Um dos destaques foi o engenheiro Tarcísio de Freitas (Republicanos), de 47 anos, confirmou o favoritismo apontado pelas pesquisas e vai governar São Paulo, Estado mais rico do País a partir de 2023.

Ex-ministro de Infraestrutura no governo Jair Bolsonaro (PL), o candidato somou 55,27% (13.480.190) dos votos válidos ante 44,73% (10.908.972) do adversário, Fernando Haddad, do PT.

Na primeira entrevista coletiva após ser eleito, o ex-ministro disse que o resultado das urnas é "soberano" e prometeu buscar entendimento com o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "Vamos olhar para frente e defender os interesses do Estado. Estaremos lá para conversar se tiver uma convocação. Vamos buscar entendimento com o governo federal", disse.

Tarcísio tem pela frente agora o desafio de criar um grupo político próprio com quadros de sua confiança após 28 anos de consecutivas administrações do PSDB. Será o primeiro teste prático do técnico que virou político para dar continuidade ao projeto bolsonarista.

PSDB

Um dos principais derrotados no primeiro turno, com destaque para a perda de São Paulo, o PSDB sai como principal vencedor do segundo turno, levando 3 dos 12 dos governos em disputa: Rio Grande do Sul, Pernambuco e Mato Grosso do Sul. Isso apesar de a maior parte das disputas regionais espelhar a acirrada eleição federal entre Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro.

No Rio Grande do Sul, Eduardo Leite teve 57,12% dos votos válidos, ante 42,88% de Onyx Lorenzoni (PL). A campanha foi marcada pela animosidade e pela troca de acusações, com os candidatos nem se cumprimentando antes e após os debates. O tucano buscou certa neutralidade da disputa nacional, apesar de receber o apoio "crítico" do PT. "Agradecemos o voto crítico do Partido dos Trabalhadores. A campanha foi de convergência. Com democracia e respeito", disse, após ser reeleito.

Em Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel teve 56,90% dos votos válidos, superando o Capitão Contar (PRTB), com 43,10%. Empresário do agronegócio, ele destacou ontem ter um projeto para o Estado - "de desenvolvimento, distribuição de renda, inclusão e qualificação para pessoas entrarem nas oportunidades oferecidas".

Mas vale registrar que não houve só vitórias para os tucanos: Pedro Cunha Lima teve 47,49% dos votos válidos na Paraíba, perdendo para o governador João Azevêdo (PSB), que teve 52,51% dos votos válidos. "Obrigado, Paraíba. Obrigado por confirmar que nosso trabalho vai continuar e nosso Estado seguirá avançando, mudando verdadeiramente a vida das pessoas."

Já no bloco da atual oposição, a principal vitória ocorreu na Bahia, onde Jerônimo teve 52,78% dos votos válidos, ante 47,22% de ACM Neto. O petista não compareceu a debates e buscou manter a distância obtida no início do mês. Em seu discurso de vitória, agradeceu ao atual governador Rui Costa (PT) e ao ex-governador Jacques Wagner (PT).

"A palavra a partir de agora é avançar, nas políticas públicas de saúde, de estradas, de juventude. Teremos de governar em mutirão com Lula no Brasil."

No entanto, mesmo em um Estado em que Lula venceu por ampla vantagem, Sergipe, houve derrota do PT. Rogério Carvalho teve 48,30% dos votos válidos, ante 51,70% de Fábio Mirtidieri, do PSD - "Nós mostramos a força desse agrupamento", disse, em Aracaju.

ARTES JC

Saiba mais**ELEITOS NO PRIMEIRO TURNO**

Acre (AC):
GLADSON
CAMELI (PP)



Amapá (AP):
CLÉCIO (SD)



Ceará (CE):
ELMANO DE
FREITAS (PT)



D. Federal (DF):
IBANEIS
ROCHA (MDB)



Goiás (GO):
RONALDO
CAIADO (UNIÃO)



Maranhão (MA):
CARLOS
BRANDÃO (PSB)



Mato Grosso (MT):
MAURO
MENDES (UNIÃO)



M. Gerais (MG):
ZEMA (NOVO)



Pará (PA):
HELDER (MDB)



Paraná (PR):
RATINHO
JR (PSD)



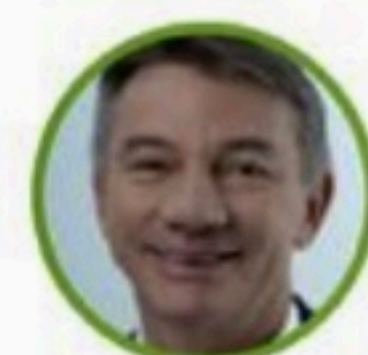
Piauí (PI):
RAFAEL
FONTELES (PT)



R. de Janeiro (RJ):
CLÁUDIO
CASTRO (PL)



R. Grande do Norte (RN):
FATIMA
BEZERRA (PT)



Roraima (RR):
ANTONIO
DENARIUM (PP)



Tocantins (TO):
WANDERLEI
BARBOSA (REP)

ELEITOS NO SEGUNDO TURNO

Alagoas
PAULO DANTAS
(MDB)



Amazonas
WILSON LIMA
(UNIÃO)



Bahia
JERÔNIMO
RODRIGUES (PT)



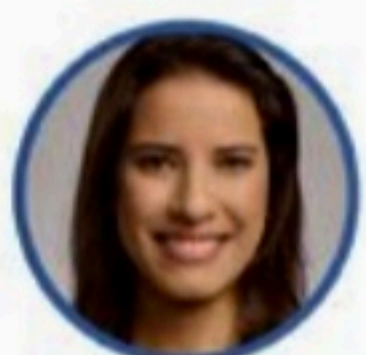
Espírito Santo
RENATO
CASAGRANDE
(PSB)



Mato Grosso do Sul
EDUARDO RIEDEL
(PSDB)



Paraíba
JOÃO AZEVÊDO
(PSB)



Pernambuco
RAQUEL LYRA
(PSDB)



Rio Grande do Sul
EDUARDO
LEITE (PSDB)



Rondônia
CORONEL MARCOS
ROCHA (UNIÃO)



Santa Catarina
JORGINHO
MELLO (PL)



São Paulo
TARCÍSIO DE
FREITAS
(REPUBLICANOS)



Sergipe
FÁBIO MITIDIERI
(PSD)



Internacional

COREIA DO SUL Milhares de jovens festejavam o halloween, em Seul, quando iniciou-se um alvoroço; trata-se de uma das piores tragédias do país

Tumulto deixa mais de 150 mortos

AFP

Até menos 153 pessoas morreram na noite de sábado (29) em um tumulto de milhares de jovens que celebravam o Halloween nas ruas apertadas de um bairro do centro de Seul, em uma das piores tragédias da Coreia do Sul. O presidente Yoon Suk-yeol prometeu, ontem, que investigará a fundo.

O tumulto e a debandada ocorreram na capital do distrito popular de Itaewon, onde a imprensa local indica que até 100 mil pessoas — a maioria adolescentes e jovens de 20 e poucos anos — chegaram na noite de sábado, enchendo seus becos e ruas sinuosas, na primeira grande festa em Seul após a pandemia.

No pronunciamento de ontem, o presidente sul-coreano declarou um período de luto nacional, dizendo que foi “uma tragédia e um desastre que não deveriam ter acontecido”.

Ele assegurou que o governo fará uma “investigação rigorosa” das causas e tomará medidas para “garantir” que um incidente como este “não volte a acontecer no futuro”.

Testemunhas contaram como as pessoas tentaram sair da multidão sufocante, empilhando-se umas sobre as outras enquanto os paramédicos, sobrecarregados pelo número de vítimas, pediam aos transeuntes que os ajudassem a prestar os primeiros socorros.

“Havia tantas pessoas empurrando umas às outras que fiquei preso na primeira multidão e no começo não consegui sair”, contou à AFP Jeon Ga-eul, de 30 anos, que tomava uma bebida em um bar no momento. “Saí para ver e vi pessoas prestando primeiros socorros cardiopulmonares”.

O Ministério do Interior informou à AFP que 153 pessoas morreram, incluindo 20 estrangeiros,

na debandada, que ocorreu por volta das 22h, hora local (10h no horário de Brasília). A maioria eram mulheres jovens na faixa dos 20 anos, disse, acrescentando que 134 pessoas ficaram feridas.

Entre os estrangeiros mortos estavam cidadãos dos Estados Unidos, Irã, China, Uzbequistão, Noruega, Áustria, Vietnã, Cazaquistão e Sri Lanka, confirmou o ministério.

As autoridades de Seul disseram que também receberam 2.642 relatos de pessoas desaparecidas.

PESSOAS EMPILHADAS

Choi Seong-beom, do Corpo de Bombeiros, explicou que “o alto número de vítimas se deve ao fato de muitas terem sido pisoteadas”.

“As pessoas caíram empilhadas umas sobre as outras como em um túmulo. Algumas gradualmente perderam a consciência e outras pareciam mortas naquele momento”, disse uma testemunha à agência de notícias Yonhap.

Em entrevista à rede local YTN, o médico Lee Beom-suk descreveu as cenas de tragédia e caos. “Quando tentei ajudar, havia duas vítimas deitadas na calçada. Mas o número disparou logo depois, sobrecarregando os socorristas no local”, contou.

“Muitos transeuntes vieram nos ajudar. É difícil descrever em palavras. Os rostos de tantas vítimas estavam pálidos. Eu não conseguia sentir seu pulso ou respiração e muitos tinham o nariz sangrando”, acrescentou.

Uma usuária do Twitter que disse que estava em Itaewon quando a tragédia ocorreu compartilhou um vídeo mostrando centenas de pessoas fantasiadas em um beco estreito repleto de bares e cafés.

A multidão parece calma no início, mas depois a comoção se

instala e as pessoas começam a se empurrar. Gritos e suspiros são ouvidos e uma mulher diz em inglês: “Meu Deus, meu Deus”.

PÓS-COVID

As autoridades disseram ontem que não tinham ideia clara do que causou a debandada. A festa de Halloween foi a primeira em Seul desde o início da pandemia de coronavírus.

“A multidão esperada em Itaewon não era muito diferente dos anos anteriores”, então a polícia mobilizada foi “semelhante à de antes”, disse o ministro do Interior, Lee Sang-min, acrescentando que um “número considerável” de agentes estava em outra parte de Seul, ao mesmo tempo para acompanhar uma grande manifestação.

O Papa Francisco dedicou sua oração de ontem às vítimas da tragédia e pediu aos fiéis que rezem pelas pessoas, especialmente os jovens, “que morreram no dia anterior em Seul, a consequência trágica da debandada repentina da multidão”.

“Muitos líderes internacionais expressaram sua consternação. ‘Estamos de luto com o povo da República da Coreia e enviamos nossos melhores votos de rápida recuperação a todos os feridos’”, disse o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, em nota.

O presidente chinês, Xi Jinping, disse neste domingo que estava “chocado” ao expressar “profundas condolências”.

Por sua parte, o presidente russo, Vladimir Putin, expressou suas “sinceras condolências” e seu “desejo que os feridos se recuperem logo”, de acordo com um comunicado do Kremlin.

O primeiro-ministro japonês, Fumio Kishida, o presidente francês, Emmanuel Macron, e o chanceler alemão, Olaf Scholz, entre outros, também expressaram sua consternação.



TRAGÉDIA Jovens morreram empilhados, ao tentarem sair da multidão; outros 2,6 mil ficaram desaparecidos

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO CAETANO AVISO DE CHAMADA PÚBLICA

Processo Licitatório nº 019/2022- Chamamento Público nº 002/2022

Objeto: Chamamento público para credenciamento de laboratórios de análises clínicas, para realização de exames laboratoriais para atender as necessidades dos usuários do SUS do município de São Caetano/PE. Local e período para credenciamento da 1ª fase: Praça Josué Gomes, s/n, Centro, São Caetano-PE, a partir do dia 31/10/2022 até às 09:00 horas do dia 11 de novembro de 2022. Após este prazo, outros interessados poderão requerer o credenciamento, a qualquer tempo encaminhando a documentação necessária enquanto perdurar a vigência do edital. Informações adicionais: Edital, anexos e outras informações podem ser obtidas no mesmo endereço da sessão de abertura, no horário das 08:00 às 13:00 horas, de segunda a sexta-feira, ou através do site: www.saocaetano.pe.gov.br.

São Caetano, 28 de outubro de 2022.

IGOR RUDSON NASCIMENTO DA SILVA
Presidente da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA AVISO DE LICITAÇÃO NA MODALIDADE LEILÃO

**PROCESSO LICITATÓRIO Nº 089/2022
MODALIDADE: LEILÃO Nº 001/2022
TIPO MAIOR LANCE**

A PREFEITURA MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA-PE, CNPJ Nº 10.106.235/0001-16, através da sua COMISSÃO ESPECIAL DE LEILÃO, torna público para conhecimento dos interessados que, com base na Lei nº 8.666/93, de 21 de junho de 1993 e suas alterações, por este Edital, fará Leilão para alienação de bens móveis, veículos e materiais, considerados inservíveis ao Patrimônio Público Municipal a realizar-se no dia 17 de novembro de 2022, às 10:00 (dez horas) através do site www.lancecertoleiloes.com.br sob a responsabilidade da Leiloeira Oficial Sra. **Roberta Cristina Rezende de Albuquerque**, Matrícula JUCEPE Nº 379/09. O Edital completo e seus anexos estarão disponíveis para consulta e cópia na internet nos endereços: www.licitapetrolandia.com.br e no site: www.petrolandia.pe.gov.br/transparencia. Para quaisquer outras informações, os interessados poderão dirigir-se a Leiloeira, através do telefone (81) 3048-0450. A relação completa dos bens a serem leiloados, inclusive fotos dos mesmos, estarão disponíveis no site: www.lancecertoleiloes.com.br.

Petrolândia/PE, 28 de Outubro de 2022

IVAN TOLENTINO VARJÃO
Presidente da Comissão Especial de Leilão

Goiana PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIANA

**AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 186/2022
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 100/2022**

OBJETO: Contratação de Instituição Financeira para a prestação de serviços de pagamento, com exclusividade de salários, proventos, vencimentos, pensões alimentícias, aposentadorias, pensões e similares, de servidores ou empregados públicos, ativos, inativos e pensionistas, da Administração Direta e Indireta da Prefeitura Municipal de Goiana/PE. Tudo conforme especificação e quantitativos constantes no Edital. Valor estimado: R\$ 6.830.726,16 (seis milhões oitocentos e trinta mil setecentos e vinte e seis reais e dezesseis centavos). RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 31/10/2022 às 08:00h. ABERTURA DAS PROPOSTAS: 11/11/2022 às 08:00h. INÍCIO DA DISPUTA: 11/11/2022 às 13:00h. O Edital na íntegra poderá ser retirado no endereço eletrônico: www.licitacoes-e.com.br (Nº Processo 966588). Outras informações: E-mail: pregao@goiana.pe.gov.br, de segunda a sexta-feira das 8h às 13h.

Goiana/PE, 27 de outubro de 2022
Solange Gomes Pereira dos Santos
Pregoeira



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO

AVISO DE EDITAL

Processo: 041/2022. Pregão Eletrônico: 031/2022. Objeto Nat.: Fornecimento de luminárias com tecnologia led destinados à manutenção e eficiência energética do sistema de iluminação pública da cidade de São João/PE. Valor máximo global admitido: R\$ 2.907.512,50. Limite para acolhimento das propostas: Às 08:00hs do dia 14 de novembro de 2022. Abertura das propostas: Às 08:00hs do dia 14 de novembro de 2022. Início da sessão de disputa: Às 13:00hs do dia 14 de novembro de 2022. Informações no site: www.bnc.org.br, pelo telefone (87) 3784-1154 ou pelo e-mail: cpl.saojoape@gmail.com.

São João, 28 de outubro de 2022
Angélica Mirtis dos Santos Neves
Ordenadora de Despesas



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO

AVISO DE EDITAL

Processo: 040/2022 - Pregão Eletrônico: 030/2022. Objeto Nat.: Contratação de posto de combustível situado a um raio de até 15 km da Sede da Prefeitura para aquisição parcelada de combustíveis para veículos automotores para atender as necessidades das Secretarias do Município de São João/PE. Valor máximo global admitido: R\$ 4.375.800,00. Limite para acolhimento das propostas: Às 08:00hs do dia 14 de novembro de 2022. Abertura das propostas: Às 08:00hs do dia 14 de novembro de 2022. Início da sessão de disputa: Às 11:00hs do dia 14 de novembro de 2022. Informações no site: www.bnc.org.br, pelo telefone (87) 3784-1258 ou pelo e-mail: cpl.saojoape@gmail.com.

São João, 28 de outubro de 2022
Angélica Mirtis dos Santos Neves Oliveira
Ordenadora de Despesas

Cidades

MOBILIDADE Aos poucos, estações do BRT pernambucano voltam a operar, graças ao contrato de concessão pública para gestão do sistema



REABERTURA Por enquanto, 14 das 26 estações do BRT Norte-Sul voltaram a funcionar normalmente. Mais cinco também devem ficar prontas até o final do ano, segundo prevê a Nova Mobi Pernambuco

A volta do Corredor Norte-Sul

ROBERTA SOARES
betasoares8@gmail.com

Foram quase dois anos sem operação alguma e uma degradação tão grande que doía na alma - quem viu ou quem utilizava o sistema vai entender o que digo. O Corredor de BRT Norte-Sul, o maior e mais complicado do sistema pernambucano porque corta cinco municípios metropolitanos, começou a ressurgir das cinzas. A definição, mesmo sendo clichê, define bem o momento.

Catorze das 26 estações do BRT Norte-Sul foram reabertas, processo que começou lentamente no início de 2022 e ganhou um ritmo maior nos últimos dois meses. O contrato de concessão pública para gestão de 26 Terminais Integrados e 44 estações de BRT da Região Metropolitana do Recife - firmado com a empresa Nova Mobi Pernambuco no valor de R\$ 113 milhões e por 35 anos - tem sido decisivo no processo de ressurgimento do corredor.

Já estão reabertas as seguintes estações: Tacaruna, Santa Casa de Misericórdia, Arripina, IEP, Treze de Maio, Riachuelo, Nossa Senhora do Carmo, Maurício de Nassau, Istmo do Recife e Forte do Brum (no eixo do Recife); Bultrins e Jupirá (em Olinda), São Salvador do Mundo e Hospital Central (em Paulista).

A previsão da Nova Mobi Pernambuco é de que 19 das 26 estações estejam em operação até o fim deste ano. As outras sete dependem da reconstrução realizada pelo Estado, entre elas a execução de duas estações: North Way e Centro de Convenções.

Nenhuma das estações do Norte-Sul, no entanto, está refrigerada. A reinstalação dos equipamentos de ar-condicionado, roubados e depredados durante a pandemia de covid-19, está sendo executada

pelo Grande Recife Consórcio de Transporte Metropolitano (CTM), mas ainda sem prazo para chegar àqueles equipamentos.

Entre os passageiros, a desconfiança com a retomada ainda é grande, reação compreensível diante de tanta destruição e suspensão do serviço.

“De fato, está melhorando com a volta das estações. Mas ainda falta muito. As estações seguem um forno. E, o que é mais importante, precisamos ter a certeza de que haverá continuidade, que não irão deixar destruir tudo de novo”, afirma o servidor público José Maria Carvalho, que todos os dias usa o sistema.

DESTRUIÇÃO

O BRT Norte-Sul, que tem 33 km e liga o Recife a Igarassu, na Zona Norte da RMR, é quase como uma Fênix. O sistema chegou ao fundo do poço. Foi o mais vandalizado e abandonado dos dois BRTs do Grande Recife, batizados dez anos atrás de Via Livre, ainda como um dos sonhos do Brasil da Copa do Mundo de 2014. Teve as 26 estações completamente destruídas. Verdaderamente canibalizadas. Começou antes da pandemia, com a retirada da segurança patrimonial noturna pelo governo de Pernambuco, e se agravou na pandemia. Quase todos os equipamentos que existiam nas estações foram roubados ou quebrados.

O sistema deixou de operar como BRT. Os imponentes veículos do sistema - que hoje custam mais de R\$ 2 mil - foram parcialmente desativados e os que não foram passaram a operar como ônibus comuns, com embarque e desembarque pelo lado direito e não mais em nível.

O Corredor Leste-Oeste, com 16 km ligando o Centro do Re-



ABANDONO Com a pandemia, situação das estações se agravou. Houve registros de casos de vandalismo e furtos em todos os equipamentos



REFORMAS Técnicos seguem trabalhando em ritmo acelerado para a reabertura das estações Norte-Sul

cife a Camaragibe, na Zona Oeste da RMR, sofreu com o vandalismo, mas muito menos do que o Norte-Sul. Teve a operação apenas parcialmente suspensa.

PERSPECTIVAS

A expectativa é grande para a retomada da operação e, consequentemente, para o resgate do sistema junto aos pas-

sageiros. O conjunto de ações e obras que estão previstas para o Corredor Norte-Sul é a base para esse pensamento positivo.

Além da nova gestão privada das estações pela Nova Mobi

Pernambuco, o projeto de reurbanização da PE-15 e de recuperação do corredor de ônibus da BR-101 (entre Abreu e Lima e Igarassu) é uma grande aposta, já que as duas vias compõem o eixo viário do Norte-Sul.

“A expectativa é de que volte e o que queremos é que volte com qualidade. Que volte com um pavimento compatível com o equipamento que usamos, que são os veículos BRTs. O custo com a manutenção é grande. Mas, de fato, já percebemos melhorias e, por isso, a expectativa é positiva”, afirma Diego Benevides, diretor de Operações do Consórcio Conorte, que opera o BRT Norte-Sul.

“A recuperação das estações também é outro ponto fundamental. A construção da Estação North Way, ao lado do shopping, em Paulista, é muito importante para atrair demanda de passageiros no corredor, já que aquela área está se tornando centro comercial da região”, afirma.

Tábua de Marés



HOJE

02h09 0,5m 14h43 0,7m
08h24 1,8m 20h48 1,9m



AMANHÃ

03h37 0,6m 16h15 0,8m
09h55 1,7m 22h12 1,9m

Cidades

FESTA Prêmio das Melhores Empresas para Trabalhar no Estado acontece nesta terça (01) em parceria com o **Jornal do Commercio**



DESTAQUE A 12ª edição do ranking Pernambuco premia 25 empresas nas categorias grande, médio e pequeno porte. Ao todo, 55 organizações se inscreveram, representando 37.625 funcionários

12ª edição do GPTW PE

Falta pouco para o ranking das Melhores Empresas para Trabalhar em Pernambuco ser divulgado. Isso porque a 12ª edição do evento, que reúne organizações de pequeno, médio e grande porte, certificadas pela consultoria global Great Place to Work (GPTW), acontece na noite desta terça-feira (01), a partir das 19h, no Arcádia Apipucos. Ao todo, são 25 empresas vencedoras, 55 organizações inscritas e 37,6 mil funcionários representados.

O prêmio reforça a parceria existente entre o GPTW e o Jornal do Commercio na valorização de boas práticas de gestão e na divulgação dos vencedores. Por isso, além das empresas que figuram no ranking, o evento, para convidados, terá a participação de Mariza Quinderé, diretora-geral do GPTW para Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Alagoas e Andréa Pontual, gerente de Marketing do Sistema Jornal do Commercio de Comunicação (SJCC), representando o veículo.

“Essa parceria com o GPTW é muito importante, pois mais do que premiar empresas, estamos celebrando o reconhecimento delas através dos próprios funcionários. Boas práticas, cultura colaborativa e autonomia nas equipes são pontos destacados pela consultoria, que indicam como as empresas premiadas vem trabalhando. E o resultado disso podemos perceber com o ranking”, comenta Pontual.

Para animar a festa, a banda ByRock irá embalar o salão do Arcádia Apipucos com clássicos da Música Popular Brasileira e do rock nacional e internacional. Além dessa atração, o DJ Magal irá dar continuidade aos festejos.

O RANKING

As 25 empresas premiadas são distribuídas nas catego-



COMEMORAR Mariza Quinderé, diretora-geral do GPTW para Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, destaca os resultados positivos da pesquisa



PARCERIA Jornal do Commercio e GPTW celebram junto com empresas



Chegamos à 12ª edição do prêmio e nossa expectativa é poder celebrar muito com cada uma dos colaboradores que, merecidamente, estarão conosco para fazermos uma grande festa juntos”, declara Mariza Quinderé.

rias grande porte (acima de 1.000 funcionários), médio porte (100 a 999 funcionários) e pequeno porte (30 a 99 funcionários). Para participar desse ranking, a empresa precisa atender aos critérios que as tornam elegíveis: ter pelo menos 30 funcionários e ser certificada. A certificação se dá com a obtenção da nota mínima de 70% na pesquisa com os colaboradores e com o alcance da amostra mínima de respondentes.

“Chegamos à 12ª edição do prêmio e nossa expectativa é poder celebrar muito com cada uma dos colaboradores que, merecidamente, estarão conosco para fazermos uma grande festa juntos. Nada substitui esse contato pessoal. Passamos o ano inteiro acompanhando o trabalho e a dedicação dessas pessoas. Estamos ansiosos para abraçá-las e parabenizá-las por essa conquista”, complementa Mariza Quinderé.

A metodologia de avaliação varia conforme o número de funcionários. Nas empresas inscritas na categoria “pequeno porte”, é considerada apenas a nota de pesquisa. Para as empresas que têm mais de 100 funcionários (tanto as médias quanto as grandes), a nota final é composta – 75% oriundos da nota da pesquisa e 25% da análise das práticas for all, quando os processos, rotinas e benefícios das empresas são avaliados.

ESPECIAL

Nesta quarta-feira (02), o Jornal do Commercio veicula nas suas plataformas digitais um especial sobre a 12ª edição do prêmio. Com o tema “gestão humanizada com foco no colaborador”, as matérias contribuem para o esclarecimento sobre as práticas realizadas nas empresas para uma boa gestão, além de conteúdos com empresas premiadas.

Opiniões

Editorial

Votos de mudança

As eleições de Raquel Lyra em Pernambuco, e de Luís Inácio Lula da Silva para a presidência da República, representam diferentes graus de mudança. O maior grau se dá no estado: a primeira mulher no Palácio do Campo das Princesas em toda a nossa história, saiu de importante cidade do interior para vencer uma das mais acirradas disputas dos últimos anos. Com uma candidatura desvinculada da polarização nacional, conquistando eleitores dos dois finalistas ao Palácio do Planalto. E quebrando um ciclo de 16 anos seguidos do PSB no poder. A diferença da votação para Marília Arraes mostra a expressiva vontade da maioria do povo pernambucano, que não transferiu os votos dados a Lula para a candidata do Solidariedade, preferindo a chapa formada por Raquel e Priscila Krause, vice-governadora eleita.

A volta do PT ao poder federal com o ex-presidente Lula sinaliza para uma mudança aparentemente de menor escala, uma vez que significa o retorno de um partido que governou o país por 13 anos, há não muito tempo, até o impeachment de Dilma Rousseff. No entanto, a chamada frente ampla montada para enfrentar Jair Bolsonaro no segundo turno, incluindo nomes expressivos da política bra-

sileira, como Simone Tebet, Fernando Henrique Cardoso e João Amoedo, lança a expectativa para o cumprimento da promessa de um governo tão amplo quanto o arco de apoios que possibilitou sua vitória. Essa seria uma mudança maior do que o mero retorno de Lula.

Desvinculada da polarização nacional, Raquel Lyra conquistou eleitores dos dois finalistas ao Palácio Planalto.

Os votos de mudança podem ser vistos, até certo ponto, como sementes de uma desradicalização necessária, no caminho da superação das divisões que têm marcado as últimas eleições presidenciais. Nesse prisma, vale registrar a eleição, além de Raquel Lyra, de outros dois governadores de um partido de centro, o PSDB – o mesmo partido, por outro lado, que perdeu o

protagonismo no estado de São Paulo após 30 anos no governo. O eleitorado brasileiro vai mandando mensagens com dimensões locais e possíveis repercussões nacionais para os próximos pleitos.

A mudança em São Paulo, vale dizer, foi promovida por um representante de peso de Jair Bolsonaro, ao enfrentar e vencer candidatos do PSDB e do PT. Em diversos lugares, as eleições de ontem demonstram desejos de substituição no exercício do poder, seja através de novos olhares – como o olhar feminino de Raquel e Priscila em Pernambuco – seja através da volta ou da continuidade de personalidades conhecidas do eleitor, como Eduardo Leite no Rio Grande do Sul. A democracia se renova a cada estação de votos, trazendo mudanças há muito esperadas, ou consolidando direções escolhidas anteriormente.

Se em Pernambuco a diferença pró-Raquel abre um horizonte de governo de união e cooperação suprapartidária para viabilizar as mudanças que se espera, a eleição para o Planalto teve uma margem pequena para o novo presidente. A tarefa de mudar o país passa pela construção de apoio consistente no Congresso, sem a repetição de vícios e equívocos do passado.

Charge # Thiago Lucas



Artigos

A beleza da democracia

FERNANDO J. RIBEIRO LINS

Em um dos seus mais célebres pensamentos e com o seu afiado humor repleto de ironia, o ex-primeiro-ministro britânico Winston Churchill cravou: “ninguém pretende que a democracia seja perfeita ou sem defeito. Tem-se dito que a democracia é a pior forma de governo, salvo todas as demais formas que têm sido experimentadas de tempos em tempos”.

É neste contexto que encerramos mais um período eleitoral. Pois, na democracia, a vontade da maioria deve prevalecer, mas sempre com respeito aos direitos das minorias. Em que pese que, para alguns, não seja tarefa das mais fáceis.

O Brasil é um país continental, marcado pela pluralidade de pensamentos e diversidade de ideologias. É natural que existam discordâncias e acirramentos. A eleição de um novo governante em um ambiente de hostilidades e excessos, como aqueles que vivemos nos últimos meses, deixa sempre uma série de lições e traumas que só podem ser entendidos e superados quando a democracia é verdadeiramente levada a sério.

Passados mais de 30 anos da promulgação da Constituição Cidadã do nosso país, avançamos, pleito após plei-

A beleza da democracia está nisto. Quando há respeito ao processo eleitoral e o resultado do pleito

to, rumo ao amadurecimento e fortalecimento da democracia brasileira. O Brasil vai, a cada eleição, se estabelecendo como uma das democracias mais importantes e sólidas do mundo. Há espaço para todos, inclusive para as insatisfações. No fim, entretanto, permanece a Constituição e as regras do jogo democrático que norteiam o nosso sistema eleitoral, fazendo do nosso país um bom exemplo para o mundo.

Nas eleições as ruas são tomadas por festa vindas de todos os lados. Desde o eleitor dos líderes das pesquisas até aquele que vota nos candidatos com menor probabilidade de vitória: todos são vitoriosos pela festa democrática da cidadania que é o exercício do voto.

A vitória está exatamente na continuidade, no fortalecimento e no aprimoramento da

nossa democracia e das nossas instituições. Vencemos todos. No pleito de 2022, a OAB Pernambuco fez a sua parte ao disponibilizar para toda a sociedade o Observatório das Eleições, recebendo candidatas e candidatas, promovendo o diálogo e debates, acompanhando, juntamente com todas as 25 subseccionais, o processo eleitoral e colaborando com o trabalho do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco, que conduziu as eleições com seriedade, serenidade e firmeza.

A beleza da democracia está nisto. Quando há respeito ao processo eleitoral e o resultado do pleito, ganham todos. Passada a campanha, é hora de desarmar os palanques e governar de forma democrática para todos, principalmente quando lembramos que daqui há quatro anos teremos novas eleições para os mesmos cargos.

No ano em que completa 90 anos de fundação, a OAB Pernambuco, de forma legítima, segue lutando pelos interesses da advocacia pernambucana, mas principalmente, considerando o momento histórico que são as eleições, pelos interesses de toda a sociedade pernambucana.

● **Fernando J. Ribeiro Lins**, advogado e Presidente da OAB Pernambuco

Cadê a entrevista?

ARTHUR CARVALHO

João Saldanha tomava chope num bar de Ipanema, chega um repórter esportivo agitado: “João, você acaba de ser nomeado técnico da Seleção Brasileira. Se aceitar, quando fará a lista dos convocados?” Impassível como sempre, João, sem medo, deu uma tragada no inseparável cigarro: “A lista completa, não sei, mas, se você quiser furo pro seu jornal, escalo o time principal agora”. E escalo de cor e na hora o “seu” escrete brasileiro titular, campeão da Copa de 70 no México, que serviria de base para o de Zagalo, considerado depois, por unanimidade da imprensa internacional, o maior selecionado do mundo de todos os tempos, e vencendo as eliminatórias brilhantemente.

A diferença dos gênios para os medíocres é essa. Enquanto Saldanha escalou seu escrete imediatamente, sem subterfúgios e salamaleques, Tite, treinador do Brasil há 8 anos, ainda não sabe de nada. Ou pior: sabe e não diz para evitar problemas com a imprensa. Em recente entrevista ao DP, em 14 deste mês, ele falou muito, com sua proverbial verbosidade e prolixidade, e fugiu das principais perguntas.

Perguntado à comissão

Enquanto Saldanha escalou seu escrete imediatamente, Tite, treinador do Brasil há 8 anos, ainda não sabe de nada

técnica quais os prováveis jogadores a serem convocados para a copa, seu assessor, Kléber, disse que por enquanto estão observando as partidas da Champions League, a decisão da Copa do Brasil, do Campeonato Brasileiro e das ligas internacionais. Só aí eles vão saber quais os 50 “ou mais atletas” serão chamados. Ou seja, é uma “resposta” desonesta para fugir e evitar a cobrança da Imprensa Brasileira, que não ficou sabendo até agora quem serão os nossos médios, direito e esquerdo, e, o mais impor-

tante, o nosso meio-de-campo, peça principal de qualquer equipe.

Indagado sobre o local onde o selecionado vai se hospedar, César Sampaio, ex-volante esforçado, fiel aluno do professor Tite, deu uma de “migué”, dizendo que é “um local que atende nossas ambições e necessidades, e que, no geral, é um acúmulo de fatores aliado à aceitação.” E, achando pouco esse pastel de vento, acrescentou: “Temos nossas exigências, e foi algo que entendemos ser o melhor”, como se estivesse sendo entrevistado por otários e imbecis. Uma falta de respeito.

Quando perguntavam a Don Fleitas Solich, El Feiteiro, técnico tricampeão pelo Flamengo, 1953/1954/1955, por que o Flamengo havia perdido o jogo, ele respondia: “Porque o adversário jogou melhor”. Gentil Cardoso comandou a Seleção Pernambucana chamada de Cacareco e venceu a Carioca no Recife. Quando desembarcou no Santos Dumont, a imprensa esportiva perguntou se ele ia ganhar no Rio também. E ele: “Cada galo canta em seu terreiro, eu já cantei no meu”.

● **Arthur Carvalho**, bicampeão invicto (54/55) - pelo juvenil do Sport.

Expediente



DIRETORIA
Presidente
 João Carlos Paes Mendonça
Vice-Presidente
 Jaime de Queiroz Lima Filho
Diretor
 Rafael Monteiro de Barros Guimarães

DIRETORIA OPERACIONAL
Diretor de Redação
 Laurindo Ferreira
Diretora de Estratégias Digitais
 Maria Luiza Borges

Diretor Comercial
 Vladimir Melo
Diretor do Mercado Leitor
 Carlos Humberto Rocha
Diretor Administrativo-Financeiro
 Wagner Lins

Noticiário nacional
 Agência Estado (AE),
 Agência Globo (AG), Folhapress
Noticiário internacional
 Agência France Presse (AFP)

Central de atendimento ao leitor
 Grande Recife: (81) 3413.6100
 What's app: (81) 99115.1016

Horários
 8h às 17h30 - 2ª a 6ª feira
 e-mail: atendimento@jc.com.br

Endereço
 Rua Capitão Lima, 250 - Santo Amaro Recife - PE CEP: 50.040.900
 Pabx: 3413.6110 Redação: 3413.6174

MERCADO NACIONAL
 Engenho de Mídia
 Recife (81) 3126.8181
 São Paulo (11) 3854.9030
 Brasília (61) 3443-0462
 Rio de Janeiro (21) 2213.0904
 www.engenhodemidia.com.br

IMPOSTOS
 Carga tributária (de produtos e serviços aos consumidores) aproximada: 3,65%

ASSINATURAS

Acesso ilimitado anual
 R\$ 431,00
 Acesso ilimitado
 semestral R\$ 230,00

O **Jornal do Commercio** é uma empresa de mídia 100% digital que oferece aos seus assinantes acesso ilimitado às suas reportagens, conteúdos especiais, acesso ao clube de descontos do **JC** e ao modo Flip, onde são escolhidas pelos editores as matérias de maior relevância.

REDAÇÃO DO JC

Editores Executivos
Diogo Menezes • (81) 3413.6416 • diogomenezes@sjcc.com.br
Elton Ponce • (81) 3413.6410 • eltonponce@sjcc.com.br
Mirella Martins • (81) 3413.6418 • mirella@ne10.com.br
Rafael Carvalheira • (81) 3413.6409 • rveira@jc.com.br

Assistentes de Edição
Marília Banholzer • mariiab@ne10.com.br • (81) 3413.6422
Raphael Guerra • rguerra@tvjornal.com.br • (81) 3413.6187
Romero Rafael • rrafael@jc.com.br • (81) 3413.6183

Coordenador de Mídias Sociais
Rafael Santos
 rcsantos@jc.com.br
 (81) 3413.6409

Ivanildo Sampaio (Coordenador)
 Lúcia Pontes
 Carla Seixas
 Mônica Carvalho



Economia

ENERGIA Levantamento aponta que usinas hidrelétricas do Sudeste e do Centro-Oeste deverão encerrar novembro com 49,9% da capacidade

Sem risco de racionamento

Agência Brasil

As usinas hidrelétricas do Sudeste e do Centro-Oeste deverão encerrar novembro com os reservatórios com 49,9% da capacidade, divulgou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). A projeção representa alta de mais de 30 pontos percentuais em relação a novembro de 2021, quando havia ameaça de racionamento de energia.

O Sudeste e o Centro-Oeste concentram os principais reservatórios das hidrelétricas no país. Em outubro, a capacidade ocupada está nos mesmos 49,9%. No mesmo período de 2021, os lagos das usinas das duas regiões estavam em torno de 19% da capacidade.

Beneficiado com fortes chuvas neste mês, as usinas da Região Sul estão quase cheias. Os reservatórios da região encerram outubro com 91,7% da capacidade, recuando para 83,8% no fim de novembro.

Nos sistemas Norte e Nordeste, os reservatórios das hidrelétricas estão, respectivamente, com 60,1% e 60,7% da capacidade. Para o fim de novembro, o ONS estima queda nos níveis: 50,3% no Norte e 56,6% no Nordeste.

Graças às chuvas, usinas da Região Sul estão quase cheias

CHUVAS

O ONS também divulgou as estimativas de chuvas para novembro. No Sudeste, no Centro-Oeste e no Sul, as hidrelétricas deverão receber 96% da média histórica das chuvas previstas para o mês.

Apesar da projeção de queda nos reservatórios, o Norte deverá ter excesso de chuvas no mês que vem, com 173% da média. Somente o Nordeste está em situação mais delicada, com previsão de apenas 45% da média em novembro.

Em relação à carga de energia elétrica, o ONS prevê redução de 0,6% em novembro na comparação com o mesmo mês do ano passado. Na estimativa por regiões, a carga não deverá variar no Sudeste e no Centro-Oeste e registrar queda de 5,7% no Sul, 2,7% no Nordeste e alta de 10,1% no Norte.



Marcello Casal Jr/Agência Brasil

IMPORTÂNCIA As regiões do Sudeste e do Centro-Oeste concentram os principais reservatórios das usinas hidrelétricas no País

Assinante JC tem 50% de desconto*



LANÇAMENTO DO ÁLBUM

ALMÉRIO
e MARTINS



QUI. 03 NOV 21h
TEATRO GUARARAPES

VENDAS **Simplä**

BILHETERIA
DO TEATRO

REALIZAÇÃO



estandarte
EVENTOS



* Consulte regulamento no site

Assinante JC tem 50% de desconto na compra de até 02 ingressos. Apresente o cartão JC Clube, um documento com foto e aproveite!



Esportes

INGLÊS Com gol de Martinelli, e Jesus como garçom, os Gunners atropelaram o lanterna Nottingham Forest; United ganhou do West Ham

Arsenal vence e mantém liderança

AFP

Ultrapassado no sábado provisoriamente pelo Manchester City, o Arsenal recuperou, neste domingo, a liderança do Campeonato Inglês ao atropelar por 5x0 o lanterna Nottingham Forest, pela 14ª rodada.

Gabriel Martinelli, Reiss Nelson (2x), Thomas Partey e Martin Odegaard balançaram as redes na goleada dos 'Gunners', que agora chegam a 31 pontos na tabela, dois a frente dos 'Citizens', a duas rodadas antes da paralisação para a Copa do Mundo.

Derrotado por 2x0 pelo PSV na quinta-feira na Liga Europa, depois de um desempenho abaixo do esperado, o Arsenal se recuperou diante de seus torcedores em grande estilo.

Foram cerca de 70% de posse de bola e 24 finalizações (10 na direção do gol), contra um time do Forest que vinha de uma vitória por 1x0 sobre o Liverpool, mas que foi completamente dominado na partida.

Lamentavelmente para o Arsenal e para a seleção inglesa, a pouco mais de duas semanas para o anúncio da lista de convocados do técnico Gareth Southgate para a Copa do Mundo, o atacante Bukayo Saka teve que deixar a partida aos 27 minutos por conta de uma contusão no tornozelo.

Mas seu substituto Reiss Nelson aproveitou a chance para brilhar, em um segundo tempo devastador, no qual os 'Gunners' marcaram três gols em apenas 12 minutos.

Dois deles foram de Reiss, antes de o ganês Thomas Partey

acertar um belo chute no ângulo cinco minutos mais tarde.

Na reta final do jogo, o norueguês Martin Odegaard fechou a goleada em uma grande jogada coletiva.

O próximo desafio do Arsenal será o clássico contra o Chelsea no sábado que vem, em Stamford Bridge.

No outro jogo do dia, o Manchester United venceu por 1x0 o West Ham, gol do atacante Marcus Rashford, que marcou pela 100ª vez com a camisa dos 'Red Devils'.

Mas o protagonista do United foi mais uma vez o goleiro espanhol David De Gea, com duas defesas milagrosas nos últimos minutos.

Com a vitória, o time de Manchester sobe para a quinta posição na tabela com 23 pontos.



LONDRES Brasileiro do Arsenal, Gabriel Martinelli, comemora após marcar o gol de abertura da partida

● Loterias

29/10/2022

Mega-sena **Concurso 2534**

28 36 39 44 56 60

Sena 1 131.566.946,59

Quina 176 53.823,63

Quadra 12.797 1.057,49

Quina **Concurso 5987**

17 28 63 65 68

Quina 2 3.697.053,40

Quadra 52 9.243,35

Terno 5.014 91,29

Duque 130.935 3,49

Lotofácil **Concurso 2651**

03 04 10 11 12
13 15 16 17 18
19 22 23 24 25

15 acertos 1 1.427.928,78

14 acertos 156 1.919,26

13 acertos 6975 25,00

12 acertos 106340 10,00

11 acertos 579790 5,00

Loteca

Jogo	Placar	Coluna
1 FLAMENGO/RJ	1X0	ATHLETICO/PR 1
2 LIVERPOOL	1X2	LEEDS UNITED 2
3 INTER DE MILAO	3X0	SAMPDORIA 1
4 STRASBOURG	2X2	OLYMP DE MARSELHA MEIO
5 VALENCIA CLUB	0X1	BARCELONA 2
6 CHAPECOENSE/SC	1X0	NAUTICO/PE 1
7 EMPOLI	0X2	ATALANTA BERGAMAS 2
8 ARSENAL	5X0	NOTTINGHAM FOREST 1
9 SPEZIA CALCIO	1X2	FIorentina 2
10 MANCHESTER UNITED	1X0	WEST HAM 1
11 ATHLETIC BILBAO	1X0	VILLARREAL 1
12 LYON	1X0	LILLE 1
13 TORINO	2X1	MILAN 1
14 REAL SOCIEDAD	0X2	REAL BETIS 2

Timemania **Concurso 1854**

05 06 07 24 41 51 55

7 acertos 0 0

6 acertos 3 31.528,81

5 acertos 114 1.185,29

4 acertos 2.350 9,00

3 acertos 22.693 3,00

Time do coração:

TREZE / PB

Ganhadores Prêmio (R\$)

7.635 7,50

Federal **Extração 5711**

1º 046339

2º 050913

3º 013192

4º 075799

5º 031201

Super 7 **Concurso 313**

1 2 3 4 5 6 7
7 0 7 7 5 4 3

7 acertos 0 0

6 acertos 3 10.536,06

5 acertos 62 728,29

4 acertos 926 48,76

3 acertos 7.004 5,00

Dia de Sorte **Concurso 675**

04 07 08 10 17 20 26

7 acertos 1 61.563

6 acertos 35 1.901,78

5 acertos 1.330 20,00

4 acertos 16.803 4,00

Mês da sorte: Fevereiro

Ganhadores Prêmio (R\$)

61.563 2,00

Dupla Sena **Concurso 2437**

Primeiro sorteio

03 17 18 27 30 36

Sena 0 0

Quina 5 10.878,79

Quadra 650 95,63

Terno 12.640 2,45

Segundo sorteio

17 22 27 29 38 43

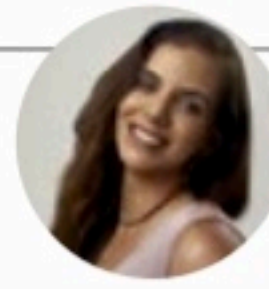
Sena 0 0

Quina 12 4.079,55

Quadra 660 94,18

Terno 12.260 2,53

Concurso 1023



MIRELLA MARTINS
mirella@neio.com.br
www.social1.com.br
Twitter e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413-6418

ASSISTENTE:
Romero Rafael
rrafael@jc.com.br

Gordofobia 1

O preconceito e a discriminação dos corpos gordos ganha mais espaço nas discussões sobre inclusão no Brasil. A plataforma TIM Ads ouviu a base de clientes pré-pagos da operadora sobre o assunto: 56% das pessoas, dentre as que se declaram gordas, afirmam já terem sofrido algum preconceito. Enquanto 82% dizem sentir que a discriminação se mantém igual ou vem aumentando.

Gordofobia 2

A pesquisa teve grande participação dos clientes, com adesão de 249.526 pessoas que voluntariamente toparam responder às perguntas em troca de bônus de internet. Desse total, 18% disseram ser uma pessoa gorda, enquanto 60% afirmaram ter alguém próximo que seja. Sobre o respeito às corporeidades gordas na sociedade, 42% afirmam que são respeitadas.

Gordofobia 3

No recorte de quem se declarou não-gorda, 27% acreditam que há respeito da sociedade, enquanto 25% creem apenas entre os mais próximos. O levantamento também perguntou sobre inclusão de pessoas gordas. A falta de rampas, banheiros e estacionamentos acessíveis foi a resposta de 16% e 14% alegam falta de atitudes respeitadas.

Brinde 1

Em São Paulo, surgiu novo negócio: aluguel de espaços para armazenamento de vinhos na temperatura certa. Está disponível para colecionadores, enófilos, comerciantes e consumidores.

Brinde 2

Funciona assim: temperatura controlada de 14°C a 17°C e umidade constante. São 40 espaços, de fácil acesso, com estacionamento, incluindo helipontos, segurança 24 horas por dia. Por meio de um aplicativo, o cliente tem acesso ao local, visualização de forma digital, além de controlar entradas e saídas de sua "adega privada" da Keeperfy.

Oxe, mainha

A carreira de 30 anos de Cinderela será homenageada na prévia Pauta Caíndo, dia 4 de fevereiro, no Clube Português. A festa que reúne a turma da comunicação, em parceria com a AIP, terá Otto, Cascabulho, Michelle Melo, Som da Terra, Sambstar e diversos convidados.



JANAINA PEPÉ/DIVULGAÇÃO

Boa sorte

Raquel Lyra e Priscila Krause: governadora e vice de Pernambuco pelos próximos quatro anos

Raquel Lyra: um novo ciclo se inicia em PE

E, numa eleição com tantos candidatos competitivos ao Governo de Pernambuco, padrinhos poderosos, acusações, fake news, e um segundo turno histórico entre duas mulheres, Raquel Lyra foi eleita a próxima governadora de Pernambuco. Nesses

últimos 30 dias, ela viu sua vida virar de cabeça para baixo com a morte do seu fiel companheiro de quase 30 anos. Transformou a dor em luta. Agora, é projetar seu governo para se tornar histórico: sentar, ouvir, dialogar, bater a porta em Brasília, pedir ajuda

à bancada federal, ter altivez e brilho próprio. Tem a missão de iniciar um novo capítulo no Estado, depois de 16 anos do PSB. É hora de lados. Focar na união, agregar, deixar a raiva, o ódio e o rancor de lado em prol da Terra dos Altos Coqueiros.



DAVISON NUNES/JC/IMAGEM

Cinquentou

Ermano Melo com sua mulher, Verônica, que fez aniversário no sábado

Paulinho da Viola

Paulinho da Viola escolheu a véspera de seu aniversário para estreitar a turnê que celebra os oito décadas de vida dele, o Príncipe do Samba, nosso mais ilustre sambista vivo. "Paulinho da Viola - 80 Anos" tem início dia 11, no Rio, e parte para rodar o Brasil. Recife receberá o show dia 19 de maio de 2023, no Teatro Guararapes.



GUSTAVO BELARMINO/DIVULGAÇÃO

São Paulo

Alex Hanazaki e Luciano Lacerda, em lançamento do "Brasil Paisagistas Ícones"



SARA CAVALCANTI/DIVULGAÇÃO

Disfagia 1

Dificuldade de engolir alimentos, líquidos ou saliva pode ser um sinal de alerta para disfagia. Segundo estimativas, oito em cada 10 pessoas com a doença de Parkinson e dois terços dos pacientes com Alzheimer podem desenvolver ou sofrer algum trauma.

Disfagia 2

"São inúmeras as causas. A disfagia é mais comum em pessoas idosas, com doenças neurológicas e com divertículo ou câncer", explica a fonoaudióloga do Hospital Maria Vitória, Gisela Borges. Existem dois tipos da doença.



Hospitalmed

Victor Miranda e Maria Eduarda Miranda comemoram os resultados do Hospital Especial

Em família

Os oftalmos Carlos Gustavo, Catarina, Fernando e Alexandre Ventura

Entretenimento

POESIA Editora Record, que voltou a publicar a obra do poeta, lança agora quatro publicações, sendo três reedições e uma coletânea

Drummond é celebrado nos 120 anos de seu nascimento

MARIA FERNANDA RODRIGUES
Agência Estado

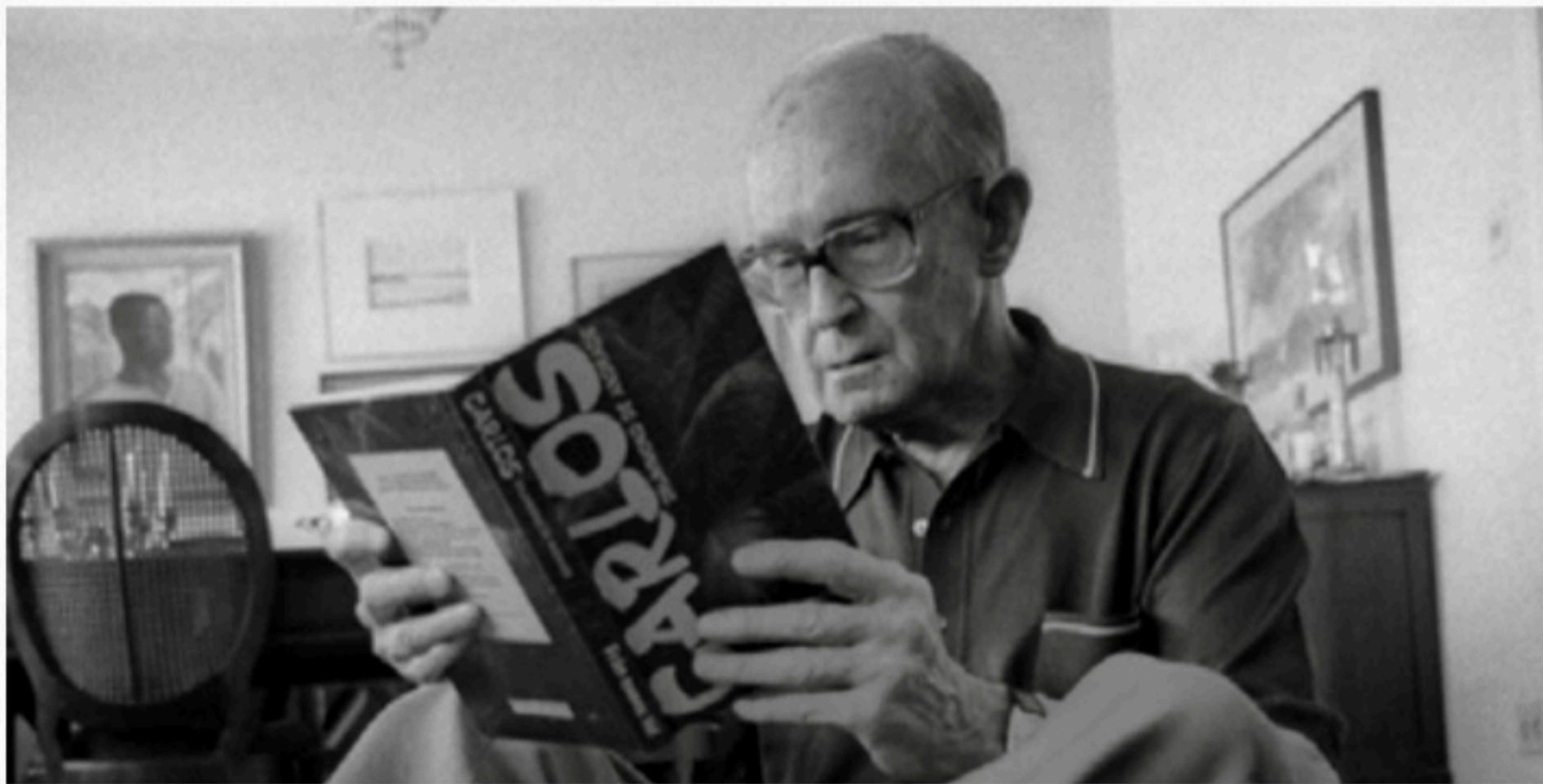
Há 120 anos nasce um dos maiores poetas brasileiros. Carlos Drummond de Andrade, autor de uma vasta obra que não envelhece e é descoberta por novas gerações de leitores a cada ano. Drummond nasceu em Itabira, Minas Gerais, no dia 31 de outubro de 1902, viveu um pouco em Belo Horizonte e depois no Rio. Não viajou muito, não conheceu o mundo, e, no entanto, produziu uma poesia cosmopolita, política, que segue atual.

“Em ‘As Impurezas do Branco’, por exemplo, aparecem temas muito presentes hoje, como a crise energética e nossa superexposição à informação. São questões daquela época e absolutamente atuais”, comenta Rodrigo Lacerda, escritor e editor da Record, que voltou a publicar Drummond este ano e lança, agora para o aniversário, este livro de poemas de 1973.

Esta reedição, que traz um posfácio de Bruna Lombardi, atriz que se correspondia com o escritor e ganhou dele uma força para se lançar poeta, é apenas uma das novidades.

Uma coletânea inédita, organizada por Pedro Augusto Graña Drummond, neto do poeta, traz crônicas e poemas sobre animais, seus direitos e sua relação com o homem. *O Gato Solteiro e Outros Bichos* foi pensando para um leitor mais jovem e conta com ilustrações e um formato diferente dos demais livros — mais vertical e com a capa mais colorida.

Pedro, que na apresentação conta um episódio em que ele e o avô salvaram uma lagartixinha cerca de 40 anos



PERENE Record planeja 10 lançamentos anuais ao longo de seis anos, entre reedições com nova fixação de textos e antologias com textos de apoio

atrás — Drummond morreu em 1987 —, escreve: “Quem sabe, com a leitura destes textos, tenhamos mais empenho em compreender os animais e, se não amá-los por sua natural beleza, ao menos protegê-los incondicionalmente da terrível ameaça de extinção”. Na foto da orelha do livro, Drummond aparece com um elefante, segurando sua tromba.

NOVAS EDIÇÕES

Os outros dois títulos que chegam às livrarias agora são reedições. *Quando É Dia de Futebol* volta com um projeto gráfico atualizado, mas mantém o posfácio assinado por Pelé, publicado na primeira edição, de 2002.

Aqui, crônicas, poemas e cartas são organizados por Pedro e seu irmão Luís Maurício cronologicamente — e com eles nos juntamos ao poeta nas Copas do Mundo que ele assistiu, entre 1954 e 1986. São textos sobre futebol, mas não só.

Política e o Brasil sob uma ditadura militar são ingredientes desses textos. O último lançamento desta leva será *A Rosa do Povo*. Trata-se de um livro central na obra de Drummond, forte e político, que foi lançado em 1945, ano que marcou o fim da 2ª Guerra Mundial e do Estado Novo, no Brasil. Neste caso, o prefácio de Affonso Romano de Sant’Anna, um dos primeiros estudiosos da obra do poeta, também foi mantido como uma homenagem.

O novo projeto da Record prevê 10 lançamentos anuais ao longo de seis anos, entre reedições com nova fixação de textos e novas antologias e textos de apoio encomendados a pessoas que ajudem a aproximar essa obra de um novo público. E está no prelo, previsto para o começo do ano, *Viola de Bolso* em versão fac-símile com a reprodução das emendas feitas à mão pelo próprio autor.

LER DRUMMOND HOJE

Vencedor do Prêmio Camões, o crítico literário Silviano Santiago acredita que conhecer esta vasta produção pode nos ajudar a ser cidadãos mais responsáveis. “No século 20,

que se prolonga desastrosamente pelo 21, Carlos Drummond de Andrade foi o nosso maior poeta anfibio. Sai-se admiravelmente bem ao brucejar as águas líricas da poesia e ao caminhar na terra violenta da política. Ao dramatizar os gravíssimos problemas da sociedade brasileira no contexto global e os impasses que a nação atravessou e atravessa no plano nacional, o escritor foi sendo obrigado a dialogar, em evidente paradoxo cultural, apenas com o cidadão brasileiro responsável. Não são muitos os que apreciam a poesia. Continuam sendo poucos, infelizmente. Por isso, julgo que as leitoras e os leitores das novas gerações devem ler Carlos Drummond de Andrade”, disse.

Mergulhado há seis anos na biografia do escritor, que será publicada pela Companhia das Letras, Humberto Werneck comenta que a obra do mineiro atravessa o tempo “sem desgastes, livre de rugas e de pátina”. Uma obra a ser descoberta, e redescoberta indefinidamente. “Leio Drummond desde a adolescência. Achava que o conhecia — e aí descobri quase outra pessoa, com certeza ainda mais rica e fascinante que a legenda. Quanto à obra, praticamente não há releitura que não me revele algo novo, algo que estava ali sem que eu me desse conta. Tenho certeza de que seguirá sendo assim indefinidamente, e não só para mim, a cada vez que revisitar a um poema de Drummond, onde há sempre uma camada insuspeitada. Quanto mais amadureça, mais o leitor se tornará merecedor das joias de Carlos Drummond de Andrade.”

Horóscopo JC

Vênus e Marte em sesquiquadratura, assim como também Sol e Netuno em sesquiquadratura formam configuração com potencial para o atrito. Não serão grandes atritos, mas às vezes no meio da confusão uma pequena falca pode complicar tudo. Um dia para ser atento com relação a pequenos indícios de desentendimento ou confusão, capazes de levar a conflitos, em especial nas relações afetivas.

ÁRIES 21/3 a 20/4

ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Marte

Momento de se recolher e evitar qualquer tipo de ousadia, risco ou imprudência. Quanto mais agitação neste momento, maior a chance de se desorientar.

TOURO 21/4 a 20/5

ELEMENTO: Terra
REGENTE: Vênus

Erros de comunicação ou conduta podem levar a atritos sérios neste dia. Procure ser claro, mas sem ser ofensivo nem intrometido. Antes de tudo, ouça a outra pessoa.

GÊMEOS 21/5 a 20/6

ELEMENTO: Ar
REGENTE: Mercúrio

As relações em torno de trabalho e acordos materiais tendem a se complicar. Há o risco de ruptura ou perda de algo que vinha sendo construído. As pessoas se exaltam demais.

CÂNCER 21/6 a 22/7

ELEMENTO: Água
REGENTE: Lua

Possíveis atritos com pessoas do trabalho, inclusive por você querer se impor ou sentir sua liberdade pessoal ser cerceada. Você e os outros tendem a exagerar a situação.

LEÃO 23/7 a 22/8

ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Sol

O ambiente doméstico e a vida amorosa estão em agitação semelhante. Mas não pense que tudo está perdido, pois pode se precipitar e piorar ainda mais a situação.

VIRGEM 23/8 a 22/9

ELEMENTO: Terra
REGENTE: Mercúrio

Forte agitação interior, talvez devido a questões familiares ou com amigos. A liberdade hoje não poderá ser tão irrestrita quanto desejaria. Você não pode tudo.

LIBRA 23/9 a 22/10

ELEMENTO: Ar
REGENTE: Vênus

O bem estar desejado por você não irá se concretizar. Aflições financeiras não lhe deixam relaxar como gostaria. Atenção às palavras ditas fora de hora e de lugar.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

ELEMENTO: Água
REGENTE: Plutão

Mais um dia de agitação da mente e dos sentimentos. Atenção com possíveis erros de avaliação na lida com dinheiro e bens materiais.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Júpiter

Pensamentos e sentimentos tendem a se encrespar, como um mar agitado. Perda da clareza de percepção, que pode levar a gestos fora de hora e de lugar.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

ELEMENTO: Terra
REGENTE: Saturno

Certos gestos agressivos podem vir a magoar as pessoas muito mais do que poderia imaginar. Convém manter uma certa reserva, ao invés de se permitir liberdades.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2

ELEMENTO: Ar
REGENTE: Urano

O trabalho segue em meio a dificuldades, pequenas disputas e uma desorganização que não deixa as situações se desenvolverem em seu melhor.

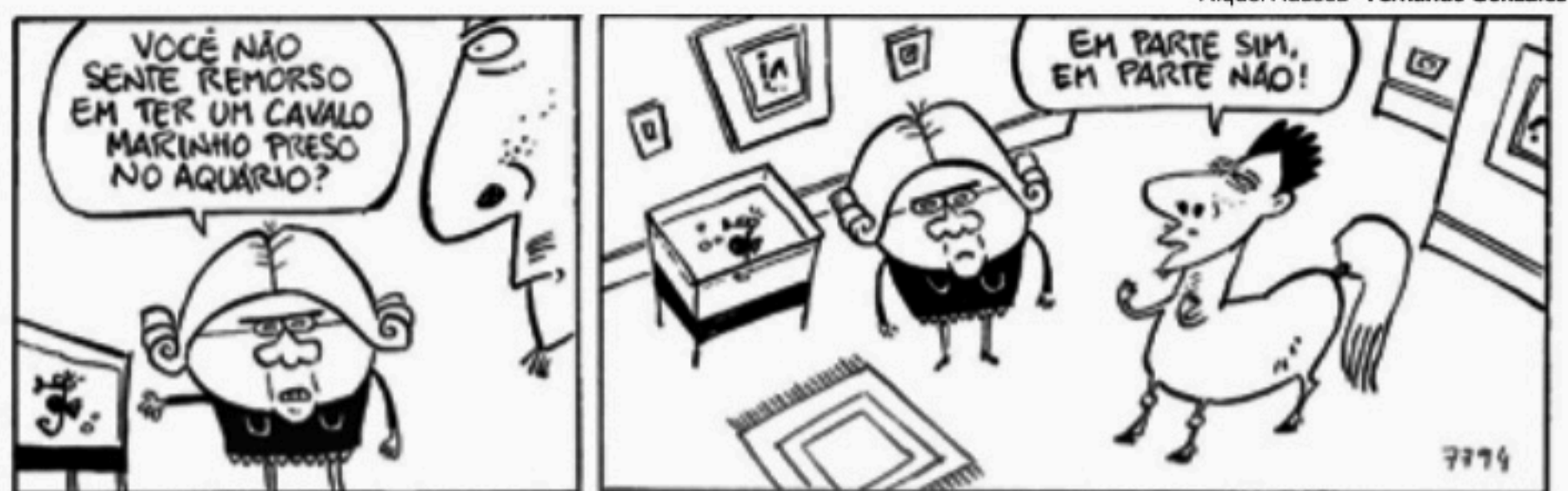
PEIXES 20/2 a 20/3

ELEMENTO: Água
REGENTE: Netuno

Como todos os demais signos, você também mostra sinais de agitação de sentimentos e pensamentos. No trabalho, em especial, poderá ter gestos imprudentes.

Quadrinhos JC

Níquel Náusea - Fernando Gonzales



Samanta - Alpino



Chiclete com Banana - Angeli



Xaxado - Cedraz

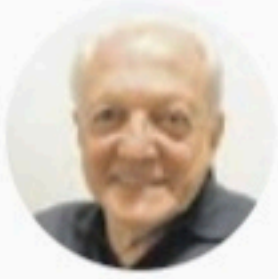


Televisão

Imagem & Diversão

Canal 1

FLÁVIO RICCO
Colaboração
JOSÉ CARLOS NERY



Todas as Flores já deu pinta que vai longe

É sempre complicado analisar uma novela, discutir quais as suas chances, considerando só o começo. Quase impossível. O risco é enorme e a possibilidade de queimar a língua, também muito grande.

Todo e qualquer trabalho do gênero, normalmente demora entre 15 e 20 capítulos para ser totalmente implantado e mostrar a que veio. Às vezes, até mais. Isto no entender de autores consagrados.

Porém, mesmo considerando todos esses aspectos, o que até aqui foi disponibilizado de *Todas as Flores*, do João Emanuel Carneiro, no Globoplay, tem causado a melhor das impressões.

Os ingredientes colocados pelo autor, como primeira impressão, são da melhor qualidade, em condições de poder avançar de forma bem interessante numa história que já foi colocada. Elenco bem escolhido e direção muito equilibrada do Carlos Araújo.

Já deu pinta que vai longe.

Não teria como

Nas comparações entre *Travessia* e *Todas as Flores*, já existiram palpites de que uma deveria estar no lugar da outra em exibição na Globo.

Isso não seria possível. A "classificação indicativa" do horário não permitiria.

Tem data

O Prime Vídeo marcou para o dia 2 de dezembro a estreia da segunda temporada da série *LOL: Se Rir, Já Era!*, projeto do Tom Cavalcante.

Nos seis novos episódios, além da Gkay, o elenco conta com Bruna Braga, Carol Zoccolli, Eddy Junior, Fabio Rabin, Gigante Léo, Grace Gianoukas, Lindsay Paulino, Marianna Armellini, Mathy Lemos e Rafael Infante.

E agora?

Dentro da proposta de incluir todas as comunidades nas suas telas, a Globo também terá uma protagonista negra em *Terra Vermelha*, novela escrita por Walcy Carrasco e substituta de *Travessia*.

Tem quem jure de pés juntos que, neste trabalho, o Walcy terá a colaboração ou consultoria da filósofa Djamilia Ribeiro, uma das principais vozes dos movimentos negro e feminista. Consultada, a assessoria dela nega.

Agenda cheia

Sobre a agenda de Pedro Bial na temporada 2023 da Globo, o jornalista só vai somar.

Além de apresentar o *Linha Direta*, seguirá normalmente com o *Conversa* e todas as produções do núcleo do programa, como os documentários e *Som Brasil*.

Convidado

Marcello Antony será uma das atrações do *Faustão na Band* nesta segunda-feira, às 20h30.

O ator fala sobre sua carreira e a estreia da novela *Valor da Vida*.



RENATO PIZZUTTO/DIVULGAÇÃO

NOVIDADE Chef será jurada de reality show culinário comandado por Leandro Hassum

Paola Carosella na Globo

Agência Estado

Paola Carosella foi anunciada como um dos novos nomes da TV Globo para 2023. A cozinheira, empresária e apresentadora será jurada do novo reality show culinário da emissora para o ano que vem, o *Minha Mãe Cozinha Melhor Que A Sua*. Com estreia marcada para as tardes de domingo a partir de janeiro, o programa será apresentado por Leandro Hassum e também terá João Diamante como jurado.

"Estou feliz e empolgada para este projeto! E feliz de voltar à TV e ainda mais na Globo. Adorei a ideia do programa: é entretenimento, é leve e ainda tem mães e filhos na cozinha. Vou dar sempre o melhor de mim! Adoro o Leandro e o João, e sei que vai ser uma experiência divertida e desafiante", celebrou Paola



CARREIRA Chef e empresária conquistou o público no *MasterChef Brasil*

Leandro Hassum falou como será comandar essa nova atração ao lado de Paola. "Estou muito feliz com o convite. Eu aprendi a cozinhar com minha mãe e com a minha avó, elas sempre foram grandes referências na culinária para mim.

Eu adoro estar na cozinha, é um programa que é a minha cara e a cara do povo brasileiro. Trabalhar com João e a Paola é um presente, são dois profissionais que eu admiro demais e respeito muito", afirmou.

João Diamante, por sua

vez, disse que estará ao lado de pessoas que sempre admirou. "O projeto não só é a minha cara, como acho que é a cara de todo brasileiro. Tenho certeza de que será muito divertido, terá muita emoção e sem dúvidas muita comida boa. Sobretudo, com meus colegas de programa, Leandro Hassum e Paola Carosella, que são pessoas que sempre admirei e hoje poder estar ao lado deles levando diversão, entretenimento e alegria para as pessoas em casa através da gastronomia não tem preço, só valor", disse.

A dinâmica do programa acontece em três duplas e, a cada semana, mães e filhos vão à cozinha para preparar o prato mais afetivo da família. As mães não podem ajudar, apenas compartilhar dicas. Os times podem ter pessoas já conhecidas pelo público, sejam elas mães ou filhos.

Hoje na TV

TVU/TV BRASIL

(14h) **SESSÃO FAMÍLIA / O SEGREDO DO VALE DA LUA.** De Gábor Csupó. Com Dakota Blue Richards, Ioan Gruffudd, Tim Curry, Natascha McElhone e Juliet Stevenson, Michael Webber. Bela Bontempo (Dakota) é uma órfã de 13 anos, que após a morte de seu pai, precisa se mudar da mansão luxuosa em que mora com várias mordomias para a sombria casa de seu tio Benjamin (Gruffudd), no misterioso Vale da Lua. Ao passear pela floresta próxima a sua nova residência, ela descobre uma maldição que divide duas famílias há séculos e que põe em risco o próprio vale.

(22h30) **CINE RETRÔ / O JECA E A FREIRA.** De Amácio Mazzaropi. Com Amácio Mazzaropi, Geny Prado, Maurício do Valle, Elizabeth Hartman, Carlos Garcia, Ewerton de Castro. Em uma fazenda localizada numa cidadezinha no interior do Brasil, no século 19, um senhor de terras responsabiliza-se pela educação da filha de um dos seus colonos. Ele se afeiçoa a menina como se fosse sua própria filha.

TV GLOBO

(15h30) **SESSÃO DA TARDE / UMA NOITE NO MUSEU.** De Shawn Levy. Com Ben Stiller, Robin Williams, Dick van Dyke, Carla Gugino, Bill Cobbs, Owen Wilson. No primeiro dia de emprego, um vigia noturno do Museu de História Natural descobre que objetos, esqueletos e estátuas ganham vida depois que o sol se põe.

(22h50) **TELA QUENTE / KINGSMAN: O CÍRCULO DOURADO.** De Matthew Vaughn.



Com Channing Tatum, Colin Firth, Halle Berry, Julianne Moore, Pedro Pascal. O quartel da Kingsman é destruído. Eggy e Merlin vão aos EUA à procura da Statesman, uma organização secreta aliada, para combater as ameaças de Poppy.

HBO MAX

(22h) **GHOSTBUSTERS: MAIS ALÉM.** De Jason Reitman. Com Carrie Coon, Paul Rudd, Finn Wolfhard, McKenna Grace, Logan Kim, Celeste O'Connor, Bill Murray, Dan Aykroyd, Ernie Hudson, Annie Potts, Sigourney Weaver, Bob Gunton. Jason Reitman dirige este novo capítulo do universo de Ghostbusters estrelado por Carrie Coon e Paul Rudd, e com participações de Bill Murray, Dan Aykroyd e Sigourney Weaver em seus papéis originais.

Resumo das Novelas

TV Jornal/SBT

(20h30) **Poliána Moça**
Roger diz para Píndquio ficar longe de Otto, porque ele é um homem sem caráter. Poliána descobre que Plínio é um robô. Otto expõe que vai atrás de Luca, Roger e quem mais estiver envolvido no roubo do Píndquio. André deseja fazer declaração de namoro na faculdade para Raquel, amigos alertam que Raquel não gosta dessa exposição. Após cantar música no pátio da universidade, Raquel foge e expressa a André que odiou o pedido de namoro. Tânia visita Otto; ela dá uma luminária de presente e o namorado pede um tempo à Tânia. Assistente social liga para Luísa e comunica que apareceu uma criança para adoção no perfil do casal. Luísa tem falta de ar e desmaia. Sara mostra a Otto, imagens de segurança da coletiva e sinaliza que Roger estava presente.

TV Tribuna/Band

(22h) **Valor da Vida**
Aísha e Faisal estão nas ruínas de Baalbek, no Líbano, gravando um vídeo de dança do ventre, quando reparam em um corpo caído no chão. Paralelamente, em Guimarães (Portugal), Sara reúne a família para revelar sua relação com Vasco e anunciar que os dois vão ser pais. Neste momento, Carolina, irmã e esposa de Vasco, que está presa a uma cama há oito anos após um acidente de carro, abre os olhos e deixa as enfermeiras espantadas. Leonardo questiona quando Camilla irá terminar o noivado com Luis e ela responde que isso não seria bom para os negócios. Vitorino pergunta para Júlia se ela está nervosa com a leitura do testamento e a empresária garante que não,



dizendo que é uma maneira de modernizar a fábrica e aceitar a proposta de Camilla.

TV Guararapes/Record

(21h) **Reis**
Davi recebe a ajuda de Mikhail durante sua missão. Helede sonha com Laís, sem perceber a presença da feiticeira. Enquanto tenta se entender com o filho Joabe, Zerua é surpreendida por uma presença do passado. Davi se casa com Mical após o êxito na missão.

TV Globo

(18h25) **Mar do Sertão**

Nesta nova aventura, uma mãe solteira chega a uma cidade pequena com seus dois filhos, onde descobrem um legado de família que os liga aos Caça-Fantasma originais.

HBO+

(23h56) **MALIGNO.** De James Wan. Com Annabelle Wallis, Maddie Hasson, George Young, Michole Briana White, Henry McKenzie, Ingrid Bisu. O mestre do terror James Wan ("Invocação do Mal") dirige este thriller sobre uma mulher que sonha acordada com assustadores crimes violentos. Mas o tormento da jovem é agravado quando ela descobre que não há nada de fictício em suas visões, pois elas são uma janela para uma realidade muito mais assustadora do que ela é capaz de conceber em seus piores pesadelos.

HBO XTREME

(22h07) **MATRIX RESURRECTIONS (foto).** De Lana Wachowski. Com Keanu Reeves, Carrie-Anne Moss, Yahya Abdul-Mateen II, Jonathan Groff, Jessica Henwick, Neil Patrick Harris, Jada Pinkett Smith, Priyanka Chopra Jonas, Christina Ricci, Lambert Wilson. A diretora Lana Wachowski reúne Keanu Reeves e Carrie-Anne Moss nos papéis icônicos de Neo e Trinity no quarto filme da franquia Matrix. 20 anos passados desde que Neo selou a paz com as máquinas, Thomas A. Anderson ainda sente que algo não está certo. E quando Morpheus reaparece com uma pilula vermelha na mão, Neo se vê mais uma vez indo atrás do coelho branco - e de Trinity.

Destaques da programação

TV Jornal/SBT 2

(81) 3413.6300
06:00 - Primeiro Impacto
07:00 - Primeiro Impacto PE
08:00 - Primeiro Impacto
11:00 - Papeiro da Cinderela
12:00 - TV Jornal Meio-dia
15:55 - Por Aqui
14:50 - Turma do Barra
15:20 - Casos de Família
16:20 - Fofocalizando
17:20 - Cuidado com o Anjo
18:20 - Vencer o Desamor
19:20 - O Povo na TV
19:45 - SBT Brasil
20:30 - Poliana Moça
21:30 - Cumprimes de Um Resgate
22:15 - Programa do Ratinho
23:30 - Arena SBT
00:45 - The Noite
01:45 - Operação Mesquita
02:30 - Quem Não Via, Vai Ver
04:00 - Conexão Repórter

TV Tribuna/Band 4

(81) 3412.7300
08:20 - Bora Brasil
09:25 - The Chef
11:00 - Jogo Aberto
12:00 - Jogo Aberto Pernambuco
12:40 - Bora Pernambuco
14:00 - info
14:30 - Melhor da Tarde
16:00 - Brasil Urgente Pernambuco
17:50 - Brasil Urgente
18:50 - Programação João Alberto
19:20 - Jornal da Band
20:30 - Faustão na Band
22:00 - Valer da Vida
22:45 - Desafio em Dose Dupla
23:15 - Jornal da Noite

TV Guararapes/Record 9

(81) 3412.4401
06:30 - Balança Geral PE
07:00 - Jornal da Record
07:05 - Balança Geral PE
08:40 - Fala Brasil
10:00 - Hoje em Dia
11:50 - Balança Geral PE
14:40 - Que Arretado!
15:20 - Os Dez Mandamentos
16:30 - Cidade Alerta
17:10 - Jornal da Record
17:15 - Cidade Alerta
17:40 - Jornal da Record
17:45 - Cidade Alerta
18:00 - Cidade Alerta Pernambuco
18:50 - Cidade Alerta
19:15 - Jornal Guararapes
19:45 - Jornal da Record
21:00 - Reis
22:00 - Amor Sem Igual
23:00 - A Fazenda
00:15 - Jornal da Record

TVU/TV Brasil 11

(81) 3423.4000
08:00 - Brasil em Dia - Ao Vivo
08:15 - TV Brasil Animada
11:00 - D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 - Tem Criança da Cozinha
12:00 - Repórter Local - Ao Vivo
12:15 - Repórter Brasil Tarde - Ao Vivo
13:00 - Bugados
13:30 - D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 - Sessão Família - Encantado
16:00 - Brasil Viato de Cima
16:30 - Órfãos da Família Selvagem
17:00 - As Fascinantes Cidades do Mundo
18:00 - Os Imigrantes
19:00 - Repórter Brasil - Ao Vivo
19:40 - Stadium - Ao Vivo
20:00 - A Terra Prometida
21:00 - Sem Censura
22:00 - Os Federais
22:30 - Cine Retrô

TV Globo 13

(81) 4002.2884
04:00 - Hora Um
06:00 - Bom Dia Pernambuco
08:30 - Bom Dia Brasil
09:30 - Encontro com Patrícia Poeta
10:35 - Mais Você
11:45 - NE1
13:00 - Globo Esporte
13:25 - Jornal Hoje
14:45 - Chocolate Com Pimenta
15:30 - Sessão da Tarde
17:05 - A Favorita
18:25 - Mar do Sertão
19:10 - NE2
19:40 - Cara e Coragem
20:30 - Jornal Nacional
21:40 - Travessia
22:50 - Tela Quente
01:10 - Jornal da Globo
02:00 - Conversa Com Bial